



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa



CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO Nº 107 / 2023

Estabelece normas e condições para Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso de auxiliares de pesquisa para atuação no programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Prof. M.e Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública, para o conhecimento dos interessados, a Chamada Pública para seleção de auxiliares de pesquisa nível I no escopo do programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**, dirigida aos servidores de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, em decorrência de projetos de pesquisa aprovados e mediante normas e condições especificadas na presente Chamada Pública de Seleção.

1. DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA REDE OFICIAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA EM SEUS MÚLTIPLOS OLHARES

1.1. Coordenar, organizar, planejar, executar e produzir pesquisas científicas e acadêmicas, capazes de qualificar os servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE e produzir conhecimentos para a melhoria de práticas docentes, dos processos de ensino e aprendizagem e das políticas de formação continuada dos referidos profissionais.

1.2. As pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* encontram-se no **Anexo 2** desta Chamada Pública;

1.3. Cada pesquisa apresentada no **Anexo 2** selecionará auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação plena, para atuar nos referidos estudos.

2. DO PÚBLICO-ALVO

2.1. Poderão participar do Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

2.1.1. Ser servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE;

2.1.2. Ser portador de diploma de graduação de duração plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado).

2.2. Não poderão concorrer às vagas para auxiliares de pesquisa nível I do programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* os(as) candidatos(as) que:

2.2.1. Possuam titulação de mestrado, reconhecida pela CAPES;

2.2.2. Estejam em estágio probatório;

2.2.3. No ato de matrícula, estejam ocupando cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza;

2.2.4. Estejam respondendo, no polo passivo, processos de sindicância ou processo administrativo-disciplinar;

2.2.5. Estejam matriculados(as), cursando ou aprovados(as) em mestrado ou doutorado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da

SME;

- 2.2.6.** Estejam matriculados(as), cursando ou aprovados(as) em mestrado ou doutorado financiado nos termos da Lei 11199/2021 do Município de Fortaleza em instituição particular de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES.

3. DAS VAGAS POR PROJETOS DE PESQUISA

- 3.1. Serão oferecidas 65 vagas, para auxiliares de pesquisa nível I (Anexo I). Dentre essas, temos 59 (cinquenta e nove) vagas para ampla concorrência, 03 (três) para a concorrência exclusiva entre pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e 03 (três) para cotas étnico-raciais (negros(as) ou pardos(as)).
- 3.2. A seleção dos(as) candidatos(as) será realizada por projeto de pesquisa ofertado em cada curso/programa, conforme discriminado no Anexo 2 desta Chamada Pública.
- 3.3. Os(as) candidatos(as) que se inscreverem para concorrer às cotas para negros(as) ou pardos(as) deverão solicitar inscrição nessa concorrência específica. Estes(as) candidatos(as), após a conclusão das etapas da seleção, passarão por banca de heteroidentificação pela UECE para aferição da veracidade e a validação da autodeclaração (ANEXO V), nos termos da Resolução n.º 1657/2021, do Conselho Universitário (CONSU) da UECE, que institui procedimentos de heteroidentificação no âmbito da Universidade Estadual e dá outras providências.

4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. As inscrições serão realizadas no endereço: <https://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/>
- 4.2. A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao envio de todos os documentos discriminados nos itens 4.3. e 5.3.2. Nenhum documento poderá ser acrescido após o término do período das inscrições;
- 4.3. A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em dois arquivos diferentes no formato pdf legível, com o máximo de 2 MB cada arquivo. No primeiro arquivo, devem constar os documentos para inscrição, organizados na mesma ordem em que aparecem no item **4.3.1. Para auxiliares de pesquisa nível I - candidatos com graduação**. No segundo arquivo, deve constar a Carta de Intenção, conforme instruções do item **5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção**.

4.3.1. Para auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação

ARQUIVO 1: Documentos para inscrição

- Uma foto 3 x 4 recente de frente, colorida e escaneada;
- Cópia dos seguintes documentos: Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral em 2022, certificado de reservista ou equivalente (para os candidatos do sexo masculino) e passaporte (exclusivo para candidatos estrangeiros);
- Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio dos seguintes documentos: (1) ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE; (2) declaração de vínculo, emitida através do site <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>, contendo o código de validação;
- Cópia do diploma do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado). Também será aceito diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou

revalidado por órgão competente no Brasil;

- e. Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente;
- f. DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O candidato deverá gerar o boleto para realizar o pagamento da inscrição na página da UECE. Para tanto, acesse (<https://boleto.uece.br/>); na sessão “Gerar Boleto”, preencha o campo “Cidade”, selecionando Fortaleza; no campo “Serviço”, selecione OBSERVATÓRIO DA REDE DE ENSINO DE FORTALEZA; preencha o número do CPF do candidato e o nome completo. Em hipótese alguma, mesmo em caso de indeferimento de inscrição, a taxa será devolvida;
- g. Para Pessoas com Deficiência (PcD), documentação médica atualizada que comprove a condição (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição), na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico). Na documentação, deverá constar também a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID-10;
- h. Para candidatos(as) que desejam se inscrever para cotas étnico-raciais, Termo de Autodeclaração Étnico-Racial (ANEXO V), devidamente preenchido e assinado em formato PDF.
- i.

ARQUIVO 2: Carta de Intenção

- a. A Carta de Intenção deverá ser enviada no ato da inscrição em um documento pdf legível (com o máximo de 2 MB), sem identificação do(a) candidato(a). A **Carta de Intenção que tenha identificação do(a) candidato(a) terá nota zero (0,0)**.
- b. A carta de intenção requerida nesta chamada é um gênero textual/discursivo em que o(a) candidato(a) expressa seus interesses na vaga e no projeto para o qual está se inscrevendo e informa alguns aspectos da pesquisa que irá desenvolver. O texto deverá conter, no máximo, 2100 palavras, com fonte times new roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5, texto justificado. Na carta de intenção, o (a) candidato (a) deverá indicar uma delimitação do tema relacionado ao projeto que escolheu, propor objetivos (geral e específicos) e delinear aspectos da metodologia a ser utilizada na pesquisa que irá desenvolver durante o curso, caso seja aprovado.

4.4. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) terão sua documentação conferida com os originais posteriormente.

4.5. As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão no link <https://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/>, da página da PROPGPq, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**).

4.6. O(a) candidato(a) com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) da Universidade Estadual do Ceará nomeará

uma Comissão Especial de Seleção, constituída por coordenadores de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) envolvidos com as pesquisas indicadas no **Anexo 2**.

5.2. Cada coordenador dos programas/cursos organizará sua Comissão de Seleção dos Auxiliares de Pesquisa, contando com os pesquisadores coordenadores das respectivas pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* e/ou professores dos cursos/programas.

5.3. Para auxiliares de pesquisa nível I

5.3.1. O processo de seleção compreende 3 (três) fases: Fase 1 – Carta de Intenção; Fase 2 – Entrevista; Fase 3 - Prova de Títulos.

5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção

- a. A Carta de intenção é eliminatória e terá nota na escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos;
- b. A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;
- c. Na avaliação da Carta de intenção, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Critéri os	Pontuaç ão Máxim a
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de apresentar-se como um pesquisador, apresentando conhecimento do tema do projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de apresentar adequadamente delimitação de tema, objetivos e procedimentos metodológicos relacionados ao projeto para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de justificar seus interesses e motivações pelo projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,0
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa para o qual se inscreveu à sua experiência profissional	2,0
Total	10,0

5.3.3. Fase 2 – Entrevista

- a. Somente fará a entrevista o(a) candidato(a) aprovado na Etapa 1 – Carta de Intenção;
- b. A entrevista tem caráter eliminatório e objetiva discutir com o candidato seu interesse pelo projeto de pesquisa (Anexo 3) para o qual se inscreveu, bem como experiência profissional, disponibilidade de tempo e perspectivas para o desenvolvimento da pesquisa;
- c. A entrevista será realizada presencialmente nos locais indicados por cada coordenação de programa/curso envolvido nesta chamada pública;

- d. Cada Programa/Curso de Pós-graduação que possui pesquisas nesta Chamada Pública enviará um e-mail para o(a) candidato(a), informando local, data e horário das entrevistas. Essas informações também serão publicadas na página da PROPGPq, através do seguinte link: <https://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/>
- e. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) informar o e-mail correto no ato da inscrição;
- f. Não será permitido que um candidato assista à entrevista de outro candidato e, caso tente acesso ao local de entrevistas antes do seu horário, terá seu acesso vetado;
- g. Na avaliação da entrevista, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Crítéri os	Pontuaç ão Máxima
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	1,0
Justificativa do interesse pelo tema da pesquisa para o qual se candidatou	3,0
Domínio na apresentação dos objetivos e procedimentos metodológicos anunciados na Carta de Intenção	3,0
Capacidade de associar experiência profissional com o projeto de pesquisa para o qual se candidatou, articulando com o relato apresentado na Fase 1 - Carta de Intenção	2,0
Perspectivas e disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas durante a pesquisa	1,0
Total	10,0

- h. A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;
- i. Os(as) candidatos(as) não aprovados (as) na entrevista não terão seus currículos analisados na prova de Títulos.

5.3.4 – Fase 3 - Prova de Títulos

- a. Somente fará a Prova de Títulos o(a) candidato(a) aprovado(a) na Etapa da Entrevista;
- b. Na avaliação da Prova de Títulos, os candidatos devem encaminhar o CV acompanhado da documentação comprobatória, escaneado e convertido em um único arquivo PDF legível, na sequência apresentada conforme indicado no **item c**, a seguir, no dia indicado no **Anexo 1** desta Chamada Pública, para o endereço eletrônico informado no referido anexo;
- c. Para a Prova de Títulos, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Título/Produç ão	Pontuação	Pontuaç ão máxima
Diploma de Especialização	0,4 ponto por certificado	0,4
Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição. Obs: O(a) candidato(a) deve enviar os dois diplomas.	0,5 ponto por diploma	0,5
Experiência de docência na Educação Básica	0,3 ponto por ano	2,1

Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, por editora com Conselho Editorial no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,5 ponto por livro	1,0
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, por editora sem Conselho Editorial no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,25 ponto por livro	0,5
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, publicado por editora com Conselho Editorial no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,3 ponto por capítulo	0,9
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, sem ISBN, publicado no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,2 ponto por capítulo	0,6
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (QUALIS A1 até B2) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,6 ponto por artigo	1,8
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de agosto de 2018 a julho de 2023 (QUALIS B3 até B5) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,4 ponto por artigo	1,2
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de agosto de 2018 a julho de 2023	0,2 ponto por trabalho	1,0
Total		10,0

d. A Prova de Títulos, destinada aos candidatos aprovados na Entrevista, tem caráter classificatório.

6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato(a) às vagas destinadas aos projetos de pesquisa financiados pela SME será resultante da média aritmética das notas obtidas na Carta de Intenção, Entrevista e Prova de Títulos;

6.1.1. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à ordem a seguir:

- I. maior nota na Prova de Títulos;
- II. maior nota na Carta de Intenção;
- III. maior nota na Entrevista;

7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, considerando os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) na ordem decrescente de classificação por projeto de pesquisa, conforme cronograma de

eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**);

7.2. Não haverá nota mínima para aprovação no resultado final, após a média aritmética ser calculada;

7.3. Os candidatos selecionados nesta Chamada Pública serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação aos quais estão vinculadas às pesquisas e se enquadrarão em todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir, integralmente, o Regimento do programacurso;

7.4. Se alguma vaga destinada para Pessoas com Deficiência ficar ociosa, esta será ocupada pelo(a) primeiro(a) candidato(a) classificado(a) em ampla concorrência naquele mesmo projeto.

7.5. Após a realocação das vagas destinadas para Pessoas com Deficiência, se, em um dos projetos, não tiver candidato(a) aprovado(a), será convocado(a) aquele(a) com maior nota geral do programacurso ao qual o projeto se vincula.

7.6. Os(as) candidatos(as) aprovados(a) serão convidados(as) pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE a assinar um Termo de compromisso referente à participação e conclusão da pesquisa.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste Processo Seletivo somente poderá ser realizado mediante modelo disponibilizado através do seguinte link específico para esta finalidade disponibilizado no site <https://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/>. O recurso só será analisado se todas as informações solicitadas nos campos do formulário eletrônico estiverem corretamente preenchidas;

8.2 As dúvidas poderão ser dirimidas através do e-mail selecao.sme2023@uece.br ou do telefone (85) 3101 9650;

8.3 Caso o(a) candidato(a) realize mais de uma inscrição, será considerada somente a última;

8.4 Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela Comissão Especial de Seleção, nomeada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Fortaleza (CE), 20 de outubro de 2023.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EVENTOS DA CHAMADA PÚBLICA

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES / ETAPAS DA SELEÇÃO	HORÁRIO E LOCAL
20 de outubro a 03 de novembro de 2023	Inscrição pela internet, pagamento da taxa de inscrição e entrega da Carta de Intenção	De 08h do dia 20 de outubro às 22h do dia 03 de novembro de 2023 Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
07 de novembro de 2023	Afixação do resultado das inscrições deferidas e indeferidas	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
08 de novembro de 2023	Prazo para recurso do resultado das inscrições	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
10 de novembro de 2023	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos contra o indeferimento da inscrição.	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
16 de novembro de 2023	Divulgação do resultado da Etapa 1 – Carta de Intenção	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
17 de novembro de 2023	Período para interposição de recurso administrativo questionando o resultado da Etapa 1	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
22 de novembro de 2023	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos impetrados na Etapa 1 e divulgação da Relação com os nomes dos candidatos habilitados para a Entrevista	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
23 de novembro de 2023	Envio da documentação comprobatória para a Prova de Títulos	Até as 18h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
27 de novembro a 01 de dezembro de 2023	Realização de entrevistas – candidato(a) receberá e-mail informando local, o dia e horário	08h às 22h
06 de dezembro de 2022	Divulgação dos aprovados na Entrevista	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/

07 de dezembro de 2023	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Entrevista	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
11 de dezembro de 2023	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos da Entrevista	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
12 de dezembro de 2022	Publicação do Resultado da Prova de Títulos	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
13 de dezembro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Prova de Títulos	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
15 de dezembro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos referentes à Nota da Prova de Títulos	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
15 de dezembro de 2022	Resultado Final	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
18 de dezembro de 2023	Período para interposição de recurso administrativo questionando o Resultado Final	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/
20 de dezembro de 2023	Publicação do resultado dos recursos referentes ao Resultado Final	Até as 22h https://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2023/

ANEXO 2

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR PROGRAMAS E SUBPROJETOS

PROG MA / CURS O	SUBPROJETO	VAGAS PARA AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO	VAGAS PARA AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO (COTAS RACIAIS)	VAGAS PARA AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
Administração	1. Educação para a sustentabilidade	1	-	-
	2. Educação infantil e percepção das mudanças climáticas: promovendo a consciência sustentável desde cedo	2	-	-
	3. Práticas organizacionais em escola pública	3	-	-
Educação	4. Experiência de tempo integral II	3	-	-
	5. Formação, vida e trabalho: os professores e os desafios educacionais contemporâneos no município de Fortaleza	2	-	-
	6. Formação continuada de professores da Educação Básica: das práticas aos sentidos constituídos	2	-	-
	7. Histórias de Formação docente: ressignificação de teorias e práticas pedagógicas	3	-	-
Filosofia	8. A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política	1	-	-
	9. A relação entre ética e direitos humanos	1	-	-
	10. O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política	-	-	1
	11. A relação entre Paideia, Pedagogia e Formação na esfera da Ética	1	-	-
Geografia	12. Cidade, urbano e ensino de Geografia	3	-	-
	13. Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia	6	-	-
	14. Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia	3	-	-
História, Culturas e Especialidades	15. Ensino de história medieval: ferramentas digitais na elaboração de conteúdos históricos complementares	1	-	-
	16. O ensino público em Fortaleza na redemocratização: onde está Paulo Freire? (1979-1985)	1	-	-

	17. O uso do cinema como laboratório de História: representações do mundo antigo	1	-	-
	18. Por uma história da saúde e das doenças: epidemias, pandemias e endemias no livro didático de História	2	-	-
	19. “Todo conhecimento nasce da dúvida. Não é verdade?”	1	-	-
Linguística Aplicada	20. Estudo sobre formação de professores de línguas e atividade docente	1	-	-
	21. Linguagem, tecnologias e ensino de língua portuguesa	1	-	-
	22. Mediação de leitura em sala de aula: práticas para esperar e criar comunidade de aprendizagem	1	-	-
	23. Multiletramentos e formação de professores de língua estrangeira	1	-	-
	24. Multiletramentos e letramento digital: leitura e produção nas mídias digitais	1	-	-
Nutrição e Saúde	25. Acompanhamento de adolescentes com obesidade em Fortaleza – ENSCA FOR 2024	1	-	-
	26. Estudo dos fatores de risco cardiometabólicos dos professores do Ensino Fundamental em Fortaleza – Ceará	1	-	-
	27. Formação de agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional para o Ensino Fundamental	1	-	-
Saúde Coletiva	28. Enfretamento da violência contra as mulheres na educação básica: formação docente a partir das demandas discentes	3	-	-
	29. Formação de professores para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental	2	-	-
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	30. Autonomia, acessibilidade e inclusão de Pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica	1	-	1
	31. Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar	1	-	1
	32. Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da educação básica	1	1	-
	33. Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo	1	1	-
	34. Saberes sobre questão étnico-racial, processos de resistência indígena e negra frente ao projeto (neo)colonial	1	1	-
Sociologia	35. Ações sociopolíticas de promoção da saúde e cidadania para as juventudes das escolas públicas de Fortaleza	1		-

	36. Conhecendo e prevenindo a radicalização <i>on-line entre crianças e adolescentes</i> : um guia para docentes	1		-
	37. Cultura da escrita / cultura das imagens artísticas: convergências da experiência sensível na formação do olhar docente e discente nas escolas públicas de Fortaleza	1		-
	38. Religiões, educação básica e cultura de paz na cidade de Fortaleza	1		-
TOTAL	38	59	3	3

ANEXO 3

DETALHAMENTO DAS PESQUISAS E PROJETOS POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Educação para a sustentabilidade
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Avaliar as relações entre ações de formação de professores da rede municipal de Fortaleza orientadas à educação ambiental e à inovação em gestão de resíduos sólidos e as metas de desempenho do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural; - Identificar oportunidades de formação no processo de gestão dos resíduos sólidos, que compreende a coleta, o transporte, a classificação, a reciclagem e a deposição dos resíduos; - Analisar oportunidades de formação básica no processo de produção de energia, a partir dos gases gerados no processamento de resíduos sólidos; - Intensificar ou incorporar, à formação docente, competências essenciais à inovação social, a partir do processo de arranjos organizacionais de catadores e/ou cooperativas de coleta e processamento de resíduos; - Propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal de educação no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, abrangendo as dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.
RESUMO DO PROJETO
Muitos estudos têm abordado os desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos no Brasil, especialmente no contexto das grandes cidades e regiões metropolitanas. Elas sofrem efeitos indesejáveis dos processos de urbanização e do crescimento populacional desordenado, que pressionam os sistemas de infraestrutura de transportes, de serviços de saúde, de saneamento, entre outros. Em vista destes problemas, governos municipais têm buscado estabelecer políticas públicas orientadas à educação ambiental e à sustentabilidade, de modo geral, bem como à gestão dos resíduos sólidos, em específico. Este diálogo entre políticas públicas de educação e de gestão de resíduos sólidos também está identificado no arcabouço legal brasileiro e em programas e metas provindos de organismos multilaterais. Por exemplo, em seu artigo 2º, o Plano Nacional de Educação destaca, entre outras diretrizes, a melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação e a promoção do respeito à sustentabilidade socioambiental. Por seu turno, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, considera a educação ambiental um de seus instrumentos para promover a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos. Neste sentido, projeto se ampara na articulação entre os princípios do Plano Nacional de Educação – de integração da educação para o desenvolvimento sustentável às políticas nacionais de educação –, da educação ambiental como instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 para mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos e, ao final, propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.

REFERÊNCIAS DE APOIO
1. DUARTE, Márcia de Freitas; ALCADIPANI, Rafael. Contribuições do organizar (organizing) para os estudos organizacionais. Organizações & Sociedade, v. 23, p. 57-72, 2016. 2. SANTOS, LL da S.; SILVEIRA, R. A. Por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki. Organizações & Sociedade, v. 22, n. 72, p. 79-98. 2015.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Educação infantil e percepção das mudanças climáticas: promovendo a consciência sustentável desde cedo
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Investigar o papel da Educação Infantil na formação da percepção das crianças sobre as mudanças climáticas, sua influência no engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a articulação dessas estratégias com experiências implementadas em outros países.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Analisar as estratégias pedagógicas mais eficazes para promover a percepção das crianças sobre as mudanças climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação Infantil; - Identificar os principais obstáculos e desafios enfrentados pelos educadores na abordagem das mudanças climáticas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação Infantil; - Analisar e comparar as estratégias e programas de educação infantil relacionados às mudanças climáticas e aos ODS em diferentes países, destacando boas práticas e lições aprendidas. - Explorar a contribuição da educação ambiental na Educação Infantil para a percepção das crianças sobre as mudanças climáticas e a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; - Investigar a influência do contexto familiar na percepção das crianças sobre as mudanças climáticas e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação Infantil; - Analisar as políticas públicas e diretrizes curriculares relacionadas à inclusão das temáticas das mudanças climáticas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação Infantil; - Entrevistar especialistas e profissionais envolvidos em iniciativas de educação infantil em países referência nesse contexto.
RESUMO DO PROJETO
Muito se questiona, ainda, na literatura (e.g. Hu et al., 2017; Mattes & Moreno, 2018; Corner et al. 2014; Prati et al., 2018; O'brien & Wolf, 2010; Manfredo et al., 2021) que trata da percepção, engajamento e atitude dos indivíduos quanto às mudanças climáticas por que as pessoas ainda resistem em se mobilizar para conter o avanço dessas mudanças. Uma das hipóteses para explicar essa morosidade na resposta do público de forma sistêmica é o negacionismo e a infodemia que têm feito aflorar a descrença do público sobre essa realidade (McCright & Dunlap, 2011; Smith & Mayer, 2018). No cerne dessa questão, encontra-se a necessidade de se desenvolver projetos que promovam a participação e engajamento do público infantil, pois as crianças têm uma capacidade incrível de absorver informações e aprender conceitos de forma rápida e significativa. Ao introduzir conceitos de sustentabilidade desde a tenra idade, estamos plantando sementes que podem germinar e florescer ao longo de suas vidas. A conscientização sobre questões ambientais e a importância da sustentabilidade na infância é crucial por várias razões. As crianças são os futuros líderes e tomadores de decisão, que moldarão o mundo de amanhã. Ao educá-las sobre a importância de proteger o meio ambiente e adotar práticas sustentáveis, estamos capacitando-as a tomar decisões informadas e responsáveis no futuro. Além disso, as crianças têm uma influência significativa em suas famílias e comunidades. Elas são agentes de mudança e podem desempenhar um papel ativo na disseminação de informações e na promoção de comportamentos sustentáveis em seu ambiente imediato. Nesse sentido, este projeto de pesquisa tem por objetivo investigar o papel da Educação Infantil na formação da percepção das crianças sobre as mudanças climáticas, sua influência no engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a articulação dessas estratégias com experiências

implementadas em outros países. O estudo aborda ainda as estratégias pedagógicas mais eficazes para promover a percepção, os obstáculos e desafios enfrentados pelos educadores, a influência do contexto familiar na percepção das crianças e as políticas públicas e diretrizes curriculares relacionadas à inclusão das temáticas das mudanças climáticas. Para o alcance dos objetivos, será realizada uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa e qualitativa com base em um levantamento de dados transversal. Serão realizadas observações em instituições de Educação Infantil, entrevistas e coleta de dados em questionários de cunho quantitativos com educadores, pais e responsáveis, além de análise documental das políticas públicas e diretrizes curriculares vigentes. Os resultados esperados incluem a identificação das estratégias pedagógicas mais eficazes para promover a percepção das crianças sobre as mudanças climáticas e os ODS, a identificação dos principais obstáculos e desafios enfrentados pelos educadores nesse processo, a compreensão da influência do contexto familiar na percepção das crianças e a análise das políticas públicas e diretrizes curriculares relacionadas à inclusão das temáticas das mudanças climáticas.

DUAS REFERÊNCIAS DE APOIO

ECHAVARREN, José Manuel; BALŽEKIENĖ, Aistė; TELEŠIENĖ, Audronė. Multilevel analysis of climate change risk perception in Europe: Natural hazards, political contexts and mediating individual effects. **Safety Science**, v. 120, p. 813-823, 2019.

DA SILVA, Felipe Roberto et al. A multilevel analysis of the perception and behavior of Europeans regarding climate change. **Environmental Development**, v. 46, p. 100861, 2023.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA

TÍTULO DO PROJETO

Práticas organizacionais em escola pública

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Compreender o organizar da prática de gestão democrática das escolas da rede municipal de ensino de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Reconhecer a rede de atores que participam da gestão democrática das escolas públicas;
- Identificar as práticas que permeiam o processo de gestão;
- Compreender em que medida as práticas de gestão são democráticas

RESUMO DO PROJETO

Tanto a Constituição Federal (art. 205) quanto a LDB (arts. 14 e 15) preconizam que a educação pública deverá ser baseada em princípios democráticos, que devem se concretizar a partir do envolvimento de múltiplos atores da comunidade escolar, tais como núcleo gestor, docentes, demais funcionários, pais, alunos e comunidades locais, por meio de diferentes canais de participação (CARMO; JUNQUILHO, 2018). Entretanto, como indica Lima (2018), a tarefa de democratizar a gestão da escola pública não é das mais fáceis. Diante desta complexidade, é oportuno considerar que a perspectiva democrática não comporta categorias tradicionais da análise organizacional. Portanto, é a partir desta acepção que se propõe a Teoria da Prática como lente de análise para este fenômeno. Este tipo de abordagem, como lembram Vargas e Junquillo (2013), também visa a contribuir para a superação de estudos que tratam, exclusivamente, sobre a gestão a partir da ação protagonista dos gestores. Dentre as múltiplas possibilidades de utilização da Teoria da Prática nos Estudos Organizacionais, uma gestão democrática com múltiplos atores e processos pode ser melhor compreendida a partir da perspectiva do 'organizar na prática', pois esta prioriza o organizar em detrimento da organização, uma vez que considera "a organização como um processo coletivo que consente à manutenção social, criação de significados e compartilhamento de saberes. Nesta

perspectiva, as organizações são compreendidas como um movimento resultante da dinâmica e do processo de organizar (organizing) ou simplesmente, como processos organizativos” (BISPO; SOARES; CAVALCANTE, 2015, p.103). Neste tipo de enfoque, as teorias sobre a prática representam uma ontologia social distinta, pois são fundamentais para a produção da realidade social, devendo ser assim utilizadas para reconsiderar e redefinir o fenômeno de interesse (FELDMAN; ORLIKOWSKI, 2011; CZARNIAWSKA, 2008).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. DUARTE, Márcia de Freitas; ALCADIPANI, Rafael. Contribuições do organizar (organizing) para os estudos organizacionais. **Organizações & Sociedade**, v. 23, p. 57-72, 2016.
2. SANTOS, LL da S.; SILVEIRA, R. A. Por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 72, p. 79-98. 2015.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE
TÍTULO DO PROJETO
Experiência de tempo integral II
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Analisar as experiências de ampliação de jornada escolar desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, com vistas à oferta de tempo integral para alunos do Ensino Fundamental da rede municipal na perspectiva da qualidade da oferta, da formação de professores, dos mecanismos de avaliação e dos resultados de aprendizagem alcançados.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Realizar um mapeamento das iniciativas de ampliação de jornada escolar na rede municipal de Fortaleza, identificando os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam as propostas e sua relação com a formação de professores; - Avaliar a implementação das experiências de ampliação de jornada em outros espaços pedagógicos, na perspectiva da gestão escolar e dos docentes das escolas; - Investigar aspectos relacionados às avaliações em larga escala e seus impactos nas escolas; - Analisar as novas dinâmicas escolares instituídas para responder às demandas das avaliações.
RESUMO DO PROJETO
A proposta de escola de tempo integral se faz presente no PNE 2014 –2024, quando a meta 6 propõe “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica”. Iniciativas de oferta em tempo integral no Ensino Fundamental começam a proliferar nas redes escolares em dois modelos distintos: a) estabelecimentos de ensino em que alunos se matriculam para cumprir uma jornada de dois turnos, com direito a três refeições e um currículo diferenciado e b) escolas que ofertam ampliação de jornada escolar, não necessariamente no mesmo espaço, mas com a carga horária ampliada de 15 horas semanais, ocorrendo em outros espaços pedagógicos. O mesmo PNE 2014 – 2024 prevê na meta 7: “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem”, pressupondo a inserção, apoio e fomento a mecanismos de avaliação em larga escala, a construção de indicadores educacionais que possibilitem ter informações sobre as escolas, a gestão e a aprendizagem. No caso das Escolas de Tempo Integral (ETI), a rede municipal de Fortaleza dispõe de 27 estabelecimentos que juntos atendem aproximadamente 10.000 alunos, enquanto as iniciativas de ampliação de jornada escolar ocorrem em quase todas as escolas de Ensino Fundamental da rede e atendem cerca de 80.000 alunos, com percentuais de atendimento distintos em cada escola. No que diz respeito às políticas de avaliação, estas têm ampla repercussão sobre os gestores, professores, alunos e comunidade escolar em geral, seja as avaliações em larga escala de âmbito nacional e estadual, seja o sistema próprio criado pelo município de Fortaleza. Sendo assim, esta pesquisa se propõe a investigar as iniciativas que vêm sendo implementadas em torno dos projetos de ampliação de jornada escolar, procurando identificar seus pressupostos teóricos e metodológicos, sua concepção curricular, abrangência, investimentos e possíveis correlações com resultados de aprendizagem dos alunos e melhoria nas taxas de rendimento escolar, além das relações institucionais que se estabelecem em torno das avaliações em larga escala, em decorrência dos mecanismos de responsabilização que estas criam ou induzem.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. AFONSO, Almerindo Janela. Políticas educativas e avaliação educacional : para uma análise sociológica da reforma educativa em Portugal (1985 – 1995). Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Universidade do Minho, 1999.
2. AKKARI, Abdeljalil. Internacionalização das políticas educacionais – transformações e desafios. Petrópolis, Editora Vozes, 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE
TÍTULO DO PROJETO
Formação, vida e trabalho: os professores e os desafios educacionais contemporâneos no município de Fortaleza
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Compreender, a partir dos contributos da Didática Crítica, as relações que se estabelecem entre trabalho, formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Refletir, à luz da Didática Crítica, sobre o exercício de autoria presente nas práticas pedagógicas e nos espaços de formação continua de professores; • Analisar, a partir do currículo prescrito e vivido, os limites e possibilidades do desenvolvimento de práticas educativas pautadas na educação das relações étnico-raciais; • Discutir as racionalidades presentes nos processos de formação continuada de professores e suas relações com o desenvolvimento profissional docente; • Examinar a docência no Ensino Superior e na Educação Básica exercida por professores, considerando o processo de elaboração de uma pedagogia universitária; • Investigar a aquisição de conceitos matemáticos a partir do uso de recursos didáticos e metodologias ativas por professores da rede municipal de ensino.
RESUMO DO PROJETO
Esta pesquisa visa, de maneira geral, compreender, a partir dos contributos da Didática Crítica, as relações que se estabelecem entre trabalho, formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza. Partindo das concepções de educação, como uma prática social complexa e atravessada por determinantes de diferentes ordens, da Pedagogia, como ciência da educação que problematiza os compromissos nos quais se assentam os projetos educativos presentes na sociedade, e da Didática como parte dessa ciência que se debruça sobre as condições a partir das quais se efetiva o ensino, esta proposta se propõe a pesquisar o contexto específico da cidade de Fortaleza. As perspectivas investigativas envolverão os seguintes aspectos: o exercício de autoria e a identidade profissional dos docentes como intelectuais; a educação para as relações étnico-raciais a partir do currículo prescrito e vivido; as racionalidades presentes nos processos de formação continuada vivido pelos/as professores/as da rede pública municipal de ensino; a docência e seus contributos para a formulação de uma pedagogia universitária no contexto da formação inicial e, por fim, a aquisição de conceitos matemáticos, envolvendo recursos didáticos e metodologias ativas. A relação entre teoria e prática, na perspectiva da práxis docente, é o eixo teórico que orientará o conjunto de estudos e iluminará os processos de problematização da realidade, construção dos dados junto aos contextos e sujeitos, assim como sua análise.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. 2. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE
TÍTULO DO PROJETO
Formação continuada de professores da Educação Básica: das práticas aos sentidos constituídos
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Analisar como a formação continuada tem reverberado no exercício da atuação docente e no processo de se constituir docente de profissionais da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Identificar os sentidos que os professores produzem sobre a formação continuada e de que modo esta vem interferindo no modo de se reconhecer docentes; • Compreender o processo de aprendizagem da docência durante a fase da inserção profissional, em especial, no contexto da BNCC; • Investigar como a formação continuada pode contribuir para a produção de saúde mental docente e, assim, para o desenvolvimento emocional de alunos na prática pedagógica; • Analisar o impacto de uma formação em temas da saúde, aplicados à Educação Física Escolar e na saúde de escolares.
RESUMO DO PROJETO
A presente proposta se justifica pela necessidade de ampliar os estudos sobre a formação docente, entendendo que esta é condição essencial para que os professores possam desenvolver práticas pedagógicas mais efetivas e realistas, atentas às necessidades de seus alunos e do contexto. Refletir e discutir sobre a formação docente mostra-se como necessidade, porquanto que não é qualquer formação que promove o desenvolvimento em seu sentido mais amplo, sendo imprescindível pensar na Educação para e com os professores como prática social permanente. Entendendo que a formação de professores deve acontecer de modo contínuo, é preciso garantir aos profissionais da educação uma formação que considere os seus saberes, a realidade da escola, que olhe para os docentes como pessoas e que favoreça a reflexão, a criticidade e a autonomia. Este projeto tem como objeto de estudo a formação continuada de professores da Educação Básica, que será investigada sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Conhecer aspectos da subjetividade dos professores na relação com a formação docente se apresenta como uma das dimensões a ser investigada. Compreender o processo de aprendizagem da docência durante a fase da inserção profissional, em especial no contexto da BNCC, é outra dimensão de interesse. Além disso, o projeto intenciona investigar como a formação continuada pode contribuir para a produção de saúde mental docente e, assim, para o desenvolvimento emocional de alunos na prática pedagógica. Ainda no campo da saúde, esta pesquisa também abrange a formação de professores e a saúde de escolares, por meio da Educação Física na escola. A proposta se apoia na abordagem qualitativa de pesquisa, agregando múltiplos procedimentos de produção e de análise de dados.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. 2. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE
TÍTULO DO PROJETO
Histórias de formação docente: ressignificação de teorias e práticas pedagógicas
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Compreender, a partir da história de formação docente, como as teorias e as práticas pedagógicas são exercidas e ressignificadas no contexto das escolas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Analisar, por meio de uma pesquisa-formação, as contribuições de processos de sensibilização estética na formação de docentes; - Compreender como os saberes docentes são mobilizados na práxis docente e ressignificados com a vivência de ateliês biográficos; - Verificar como uma formação continuada em Pedagogia Histórico- Crítica pode contribuir com a ressignificação da práxis pedagógica de docentes.
RESUMO DO PROJETO
Este projeto trata da formação de professores, mais especificamente da formação continuada contextualizada, que leva em consideração os saberes docentes, as teorias e as práticas pedagógicas exercidas no magistério ao longo da história de vida dos professores da Educação Básica. O objetivo investigativo desta proposta é compreender, a partir da história de formação docente, como as teorias e as práticas pedagógicas são exercidas e ressignificadas no contexto da escola. Para contemplar esse escopo, propõe-se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, amparada nos pressupostos teóricos da História Cultural ou da Teoria Histórico-Crítica, por meio da pesquisa-formação com aulas-oficinas, ateliês biográficos e/ou da crítica marxista. Espera-se, ainda, instigar os profissionais vinculados à Rede Municipal de Ensino de Fortaleza a ampliarem seu repertório cultural e científico nesse campo de pesquisa, na perspectiva de uma rigorosa qualificação profissional que garanta bases teóricas e práticas sólidas e necessárias à sua ação pedagógica cotidiana. Acredita-se que, com isso, pode-se contribuir com um projeto educativo pautado em saberes científicos, éticos e críticos.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. NÓVOA, Antônio; FINGER, Matias (org.). O método (auto)biográfico e a formação . Tradução Maria Nóvoa. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2014. 2. JOSSO, Marie-Cristine. A experiência de vida e formação . Tradução de José Cláudio, Júlia Ferreira. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulos, 2010.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política
OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; • Ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvem as relações entre poder, violência e linguagem.
RESUMO DO PROJETO
Os temas poder, violência e linguagem podem ser articulados em uma perspectiva interdisciplinar, na fronteira da Filosofia com outras áreas de saber, tais como: Economia, Direito, Sociologia, Serviço Social, Psicologia e Literatura. Nesse sentido, o desenvolvimento de estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem visam ao aprimoramento da formação profissional de docentes e estudantes, bem como à ampliação do horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam tais temas. Dessa forma, esta pesquisa abrange estudos em temas filosóficos tradicionais e contemporâneos sobre a vida política e social, tais como: poder e relações de poder, biopolítica, estado de exceção, violência, liberdade, relações sociais, arte e cultura. Busca-se, com essa interdisciplinaridade, pensar não apenas os processos de violência vivenciados por mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQI+, mas também as lutas e resistências materializadas no cotidiano destas minorias, que ganham a forma de movimentos sociais. Além do mais, pretendemos refletir sobre as conquistas advindas da relação destes movimentos e sua articulação com o Estado, a partir da afirmação e legitimação dos seus direitos, apontados como direitos humanos fundamentais.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. FARIAS, André Brayner de. Sobre a poética da violência. De Franz Fanon a Glauber Rocha. Kalagatos. Revista de Filosofia , v. 17, n. 2, 2020. Pp. 70-85. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7106/6062 . https://doi.org/10.23845/
2. DIAS, Lucas Barreto. Totalitarismo e mundo de semblâncias a partir de Hannah Arendt. Cadernos Arendt , v. 2, n. 3, 2021. Pp. 1-17. Disponível em: http://www.uece.br/cmaf/wp-content/uploads/sites/74/2021/02/2021-Totalitarismo-e-mundo-de-sembl%C3%A2ncias-a-partir-de-Hannah-Arendt.pdf https://doi.org/10.26694/ca.v2i3.12368

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A relação entre ética e direitos humanos
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
• Desenvolver estudos e pesquisas sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; • Conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.
RESUMO DO PROJETO

Desde o advento das sociedades modernas, são exigidas, das relações políticas e jurídicas, uma constante maturação e capacitação para lidar com problemas éticos novos e complexos, haja vista os desafios ético-políticos e jurídicos advindos do desenvolvimento da engenharia genética, da biotecnologia, das fusões e incorporações de conglomerados econômicos, da reestruturação do Estado nacional e do papel das nações no cenário mundial, da formação de blocos econômicos, políticos e sociais de nações, do surgimento do trabalho virtual, das organizações não governamentais e supra nacionais etc. Isto implica a reflexão sobre a consolidação de instâncias que forneçam parâmetros mínimos, considerados Direitos Humanos, para as relações e a cooperação solidária entre indivíduos, culturas e nações, de modo a evitar não só a arbitrariedade do poder estatal sobre os indivíduos humanos, mas, também uma iminente destruição da coletividade humana. Considerando o exposto, este projeto busca refletir sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno, destacando as mudanças ocorridas na contemporaneidade. Da mesma forma, procura-se também conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. AZEVEDO, Estenio Ericson B. de. Estado moderno e abstração do homem na sociedade civil-burguesa: A crítica de Marx aos direitos humanos. **Revista Kalagatos**, v. 9, n. 18, 2021. Pp. 47-70. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6032>.
2. COSTA, Reginaldo Rodrigues da. Arte médica, tratamento e direito de morrer conforme Hans Jonas. **Pensando: Revista de Filosofia**, v. 07, n. 14, 2016. Pp. 285-305. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/pensando/article/view/5486/3323>.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes relacionada às questões de gênero; • Ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas relativos às questões de gênero.
RESUMO DO PROJETO
As questões de gênero e da mulher são temas bastante discutidos na contemporaneidade – principalmente com a eclosão dos movimentos feministas na década de 70 do século passado, dentre outros fatores -, com o diagnóstico acerca da desigualdade entre os gêneros e da posição social inferior ocupada pela mulher na sociedade. Este projeto abrange pesquisas em temas e filósofas(os) contemporâneas(os) sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes, tais como as pautas feministas e suas diversas tendências, a ética do cuidado, a relação entre gênero e sexualidade, o trabalho doméstico etc. Busca-se pensar não apenas os processos de violência, sob os mais diversos aspectos vivenciados, mas também lutas e resistências materializadas no cotidiano através dos movimentos feministas que se formaram no decorrer da história – desde o feminismo liberal ao feminismo radical, passando pelo feminismo marxista, feminismo negro, feminismo cultura, eco- feminismo, dentre outros.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. LOPES, Adriana Delbó. Sobre esse gênero que não nos pertence e os poderes a nos pertencer. Revista Kalagatos, v. 15, n. 2, 2018. Pp. 34-55. https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6305. 2. PEREIRA, Viviane Magalhães. O problema da fundamentação da moral e a ética feminista. Revista Veritas, v. 65, n. 1, 2020. Pp. 1-12. https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/36862.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A relação entre <i>paideia</i> , pedagogia e formação na esfera da ética
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões que envolvem a relação entre <i>paideia</i> , pedagogia e formação, dentro do campo da Ética.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas na interface ética e pedagogia; • Refletir sobre como as práticas <i>paidéticas</i> antigas podem colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do mero adestramento instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala; • Questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade.
RESUMO DO PROJETO
O incremento da especialização dos saberes, tão comum na contemporaneidade, é resultado direto de uma forma específica de sociedade que, em grande parte, é herdeira da revolução industrial. Desta forma, as instâncias econômico-sociais determinam o modelo educacional de uma comunidade. Já o modo como os antigos compreendiam o processo pedagógico, ao contrário do que testemunhamos na atualidade, era algo integrativo das várias formas culturais que compunham o universo antigo. Componentes como poesia, música, ginástica, matemática, atividades manuais, eram apresentados de modo concorrente em um esforço formativo. Daí porque as instâncias formativas da Grécia Clássica são designadas pelo termo “ <i>Paideia</i> ”. Um esforço reflexivo sobre as práticas <i>paidéticas</i> antigas pode colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do simples adestramento instrutivo, instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala. Uma pedagogia crítica, que considere o indivíduo no seu todo, potencializando tudo o que diz respeito diretamente ao devir humano, estes devem ser objetivos centrais de todo e qualquer empreendimento formativo. Questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade visando scores e notas, compõe esta investigação <i>paidética</i> .
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. BRAZIL, Vicente Thiago F. Pausânias no Banquete de Platão. Encômio ao eros sofístico. Revista Kalagatos, v.14, n.1, 2017. Pp. 5-22. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6240. 2. AQUINO, João Emiliano F. de. Platão e Heródoto: filosofia, história e memória. In: AQUINO, João Emiliano F. de (Org.). Memória e consciência histórica. Fortaleza: EdUECE, 2006. Pp. 13-30. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1omXTw0NLHctqDko_om3shOJ9pNmyS3mb/view?usp=sharing.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROPGeo
TÍTULO DO PROJETO
Cidade, urbano e ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Contribuir para explicação de dinâmicas vinculadas à cidade, ao urbano e a urbanização do ponto de vista de seus processos espaciais, forma, função e conteúdo; • Compreender como a cultura urbana pode contribuir para o ensino de Geografia e sua relação com o espaço vivido; • Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
A pesquisa no ensino de Geografia admite várias possibilidades no sentido de introduzir temáticas, conceitos e práticas com vistas à construção do aprendizado. Partindo desse pressuposto, este projeto busca, a partir de referenciais teóricos e experiência empírica, discutir temas, categorias e conceitos vinculados à Geografia Urbana e Cultural e como os mesmos podem ser trabalhados para desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem na escola básica, primando sempre para que seja desenvolvida a imaginação geográfica para o entendimento concreto do espaço de vivência e a partir dele estabelecer relações multiescalares. Nossa proposta é contribuir para que novos olhares geográficos sejam desenvolvidos para o estudo da cidade, do urbano e da cultura, que cada vez mais passam a ser contextualizados no ensino de Geografia. Temas como representações socioespaciais, narrativas, formas simbólicas espaciais, gênero, práticas ambientais, questões habitacionais, fragmentação socioespacial, diferenciação e desigualdade urbana, espaços públicos, entre outros, serão priorizados para a interpretação, sobretudo a partir das reformas curriculares dos cursos de Geografia, sendo, portanto, possível de identificar alguns eixos para análise nesta pesquisa.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. CARLOS, A. F. A. A 'Geografia Urbana' como disciplina: uma abordagem possível. Revista Do Departamento de Geografia, 2012, p. 92-111. 2. CAVALCANTI, Lana de S. A cidadania, o direito à cidade e a geografia escolar - Elementos de geografia para o estudo do espaço urbano. GEOSP - Espaço Tempo, São Paulo, n. 5, p. 41-55, 1999. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/123346/119683

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROPGEO
TÍTULO DO PROJETO
Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Explicar como as dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais desenvolvidas de maneira inter e multiescalar podem contribuir para leitura dos fenômenos e processos atrelados ao espaço vivido; • Compreender como o ensino de Geografia pode contribuir para o desenvolvimento de metodologias emancipatórias vinculadas aos fenômenos migratórios; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais. • Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
Fazer a leitura do território no período atual é uma tarefa primordial, já que novas dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais se fazem presente de maneira inter e multiescalar e entrelaçam nossas relações cotidianas. Pretende-se, com essa pesquisa, desenvolver trabalhos que primam pela explicação geográfica das dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais e como elaborar estratégias de ensino-aprendizagem para interpretá-las, permitindo a leitura de fenômenos inter, multi e transescalares presentes na vida cotidiana. Ainda, objetiva-se, do ponto de vista dos estudos populacionais desenvolver discussões acerca do conteúdo do ensino de Geografia por meio de temáticas que envolvam: dinâmicas populacionais atreladas aos fenômenos migratórios em múltiplas escalas; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. PEREIRA JÚNIOR, Edilson Alves. Teorias da economia política e a Geografia. In: Eliseu Savério Sposito; Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 271-322. 2. BOMTEMPO, Denise Cristina. Teorias da Geografia da População. In: Eliseu Savério Sposito e Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 433-482.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROP GEO
TÍTULO DO PROJETO
Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas da natureza, desenvolver habilidades no uso das geotecnologias e cartografia com vistas à reflexão e ação com consciência ecológica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Contribuir para explicação das questões ambientais de maneira inter e multiescalar; • Construir saberes geocartográficos que possam contribuir para o desenvolvimento do raciocínio geográfico; • Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
As questões ambientais perpassam a vida cotidiana sobretudo nas grandes aglomerações urbanas. A elaboração de pesquisas que se preocupam em desenvolver metodologias de ensino de Geografia que contribua para pensar que os problemas ambientais são produzidos de maneira multiescalar e se materializam no espaço de vivência são importantes para a geração de consciência e transformação coletiva da realidade ambiental. Pretende-se elaborar pesquisas que possam construir saberes geocartográficos por meio de múltiplas linguagens em geotecnologia, como também desenvolver metodologias que considere elementos subjetivos presentes na memória cartográfica dos sujeitos, tais como a mapas mentais, afetivos e de vivências cotidianas.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Meio, Ambiente e Geografia. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021. 145 p. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/224462/001129245.pdf?sequence=1&isAllowed=y 2. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE
TÍTULO DO PROJETO
Ensino de História Medieval: ferramentas digitais na elaboração de conteúdos históricos complementares
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Elaborar conteúdos históricos em História Medieval com o manuseio das "Tecnologias de Informação e Comunicação" (TIC) para o Ensino Fundamental II.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Compreender o uso das TICs como recurso didático (filmes, documentários, softwares, jogos eletrônicos), sobretudo, entre outras ferramentas utilizadas no ensino remoto/ à distância (google classroom, google meet, google image, youtube, redes sociais etc); - Identificar fontes e documentação histórica com recorte no período medieval, junto à atividade de ensino e pesquisa; - Apresentar temáticas possíveis para a pesquisa em História Medieval (cotidiano, espiritualidade, sexualidade, ordens militares, comércio, imaginário, artes etc), com a finalidade de ampliar as problemáticas no conteúdo limitado que se encontram nos livros didáticos; - Fortalecer a pesquisa e o ensino em História Medieval, a partir de discussões já desenvolvidas sobre Cultura Escrita na Antiguidade e no Medievo.
RESUMO DO PROJETO
O objetivo deste projeto é elaborar conteúdos pedagógicos em História Medieval, através das TICs e ferramentas de ensino remoto (filmes, documentários, softwares, jogos eletrônicos, google classroom, google meet, google image, youtube, redes sociais etc). A saber das limitações nos livros didáticos do Ensino Fundamental II, referentes aos conteúdos históricos e conceitos ligados à medievalidade, o desafio é apresentar temas pontuais neste recorte que não são problematizados, como imaginário, sexualidade, ordens militares, artes, espiritualidade, entre outros. Deste modo, tendo em vista a realidade espaço-temporal distante, acredita-se que, através das ferramentas digitais como recursos didáticos-pedagógicos, poderão ser elaborados conteúdos históricos a serem trabalhados de modo a auxiliar, tanto as aulas presenciais como as aulas remotas, a tornar o estudo da História Medieval mais interessante, lúdico, informativo e analítico. Prima-se aqui pelo desafio em fazer uso das "tecnologias de informação e comunicação" (TIC) no ensino de História Medieval, levando em conta facilitar a apreensão desses conteúdos distantes majoritariamente da realidade social, cultural e geográfica dos alunos do Ensino Fundamental II.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. LIMA, Douglas M. X. Uma história contestada. a história medieval na base nacional curricular comum (2015 - 2017). Porto Alegre. Anos 90. Revista do PPGH-UFRGS, Vol. 26. 2019. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7033234.pdf 2. SILVA, Andréia Cristina; SILVA, Leila Rodrigues da. Os Estudos Medievais no Brasil e a Internet: uma análise do uso dos recursos virtuais na produção medievalista (1995 a 2006). História, Imagens e Narrativas, ano 2, n. 4, abr. 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/30751993/_2007_SILVA_A_C_L_F_Os_Estudos_Medievais_no_Brasil_e_a_Internet_uma_an%C3%A1lise_do_uso_dos_recursos_virtuais_na_produ%C3%A7%C3%A3o_medievalista_1995_a_2006

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE
TÍTULO DO PROJETO
O ensino público em Fortaleza na redemocratização: onde está Paulo Freire? (1979-1985)
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Investigar a presença das obras e reflexões de Paulo Freire na rede de ensino público de Fortaleza durante a redemocratização e sua relação com a discussão política travada neste momento de transição.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Compreender como a educação nacional, estadual e municipal se comportaram no contexto de redemocratização parcial; • Observar a presença de concepções do autor nestes ambientes e, em particular, no âmbito municipal; • Perceber se o pensamento de Paulo Freire contribuiu para a inserção do debate político na escola.
RESUMO DO PROJETO
Este projeto de pesquisa procura avaliar a influência exercida pelo pensamento de Paulo Freire, no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, na educação pública de Fortaleza. Neste momento, o autor retornava do exílio e muitas de suas obras estavam sendo publicadas. Ao mesmo tempo, o Brasil passava por um relativo processo de abertura de suas instituições e testemunhava uma retomada da mobilização social. Estima-se que sua abordagem voltou a inspirar os princípios norteadores da política educacional empreendida na rede básica e procura-se, portanto, observar de que maneira isto ocorreu na cidade de Fortaleza. Teria esta orientação contribuído para uma maior politização do ambiente escolar?
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. FREIRE, P. Educação como prática de liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 2. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido . 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE
TÍTULO DO PROJETO
O uso do cinema como laboratório de História: representações do mundo antigo.
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
• Analisar o uso de narrativas fílmicas como ferramenta de ensino e aprendizagem sobre o mundo antigo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Elaborar uma proposta de laboratório para o ensino de História Antiga; • Exercitar, por meio do estudo, a relação temporal presente – passado – presente; • Discutir as potencialidades do uso de filmes para estimular a exploração do passado com formulação de hipóteses, comparações, relações de causa e efeito; • Possibilitar a aquisição de competências metodológicas por meio de uma análise de fontes documentais: filme, desenho, música, poesia, manual didático etc.

- Elaborar instrumento didático para ser utilizado em sala de aula que possibilite o ensino de História Antiga no Ensino Fundamental.

RESUMO DO PROJETO

O cinema pode ser um instrumento para ensinar e, ao mesmo tempo, para aprender História. Ele também pode se constituir em uma rica fonte documental para a escrita da narrativa historiográfica. Ele é, sobretudo, complexo resultante da interação entre a linguagem verbal, visual e musical, capaz de provocar inúmeras emoções e, também, ativar a memória social e histórica. Qualquer que seja o filme, ficção ou não, que conta sobre determinados episódios ou pessoas, pode ser usado para narrar uma época, os acontecimentos e os problemas de determinado período. A linguagem fílmica é bastante envolvente e eficaz como instrumento de divulgação histórica. Por outro lado, é necessário sempre lembrar que uma narrativa sobre o passado é sempre uma reconstrução e uma interpretação de determinados episódios. Qualquer que seja o gênero (épico, ação, aventura, ficção, romance etc), sempre é uma leitura que representa o passado que, implicitamente, estabelece um modelo de explicação que pode ser profundo ou superficial do ponto de vista historiográfico. O presente projeto objetiva elaborar uma reflexão multidisciplinar sobre o uso do cinema como um laboratório de História, um meio efetivo que faz a intersecção entre o ensino de História e as imagens fílmicas do mundo antigo. Desta feita, a sétima arte é concebida como um instrumento didático, dinâmico e inteligente, capaz de evidenciar as inúmeras representações pretéritas da antiguidade. É uma análise fundamentada no desafio da aproximação de novos temas e novas maneiras de se pesquisar e elaborar narrativas na História e na abertura de inovações no próprio ensino da disciplina, tais como a utilização de filmes, séries e quadrinhos. Finalmente, o trabalho se propõe a elaborar material didático para o ensino de História Antiga no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BARROS, José D'Assunção. "Cinema e História - considerações sobre os usos historiográficos das fontes fílmicas". **Comunicação & Sociedade**. Ano 32, nº55. p.175-202.
2. ROCHA, A. P. O filme: um recurso didático no ensino de história. IN: Falcão, A. R. & Bruzzo, C. (orgs). **Lições com cinema**. São Paulo. FDE, 1993, pp.69-86.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Por uma história da saúde e das doenças: epidemias, pandemias e endemias no livro didático de História

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Proceder a uma investigação no livro didático de História acerca das temáticas que envolvem a história da saúde e das doenças (epidemias, pandemias e endemias) no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Observar, nos livros didáticos de História publicados nos últimos cinco anos, como são abordadas as questões que envolvem as epidemias, pandemias e endemias ocorridas na História do Brasil em obras do Ensino Fundamental;
- Entender – percentualmente – o lugar que tais reflexões ocupam nos livros didáticos;
- Compreender e discutir as abordagens apresentadas pelas obras;
- Avaliar a bibliografia utilizada;
- Perceber o uso de recursos como imagens e outras possibilidades;
- Analisar os exercícios propostos.

RESUMO DO PROJETO

Ao longo dos séculos XIX e XX, um grande número de epidemias e pandemias ceifou a vida dos brasileiros, gerando instabilidade populacional, prejuízos à produção agrícola e semeando o pânico por onde campeavam, deixando, atrás de si, grande número de mortes. Em nossos dias, enfrentamos uma pandemia que tem grassado no globo terrestre e atingido, indistintamente, milhões de pessoas. Nesse sentido, o campo de pesquisa intitulado História da Saúde e das Doenças, que, há dez anos, vem se ampliando e hoje está consolidado, tem despertado o interesse de inúmeros pesquisadores tanto das ciências humanas, de modo geral, quanto da História, especificamente. O número de artigos, capítulos de livros e produções acadêmicas e didáticas nesse campo obtiveram um relativo crescimento, principalmente nos últimos cinco anos. Assim o principal intuito desta proposta é observar como tais temas chegaram ao livro didático de História.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. NASCIMENTO, Dilene Raimundo; CARVALHO, Diana Maul. **Uma História Brasileira das Doenças**. Paralelo 15: São Paulo, 2004.

2. HOCHMAN, Gilberto. **Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945)**. Editora UFPR: Curitiba, 2005.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

“Todo conhecimento nasce da dúvida. Não é verdade?”

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Problematizar as práticas docentes na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar o uso dos materiais didáticos na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Fundamental;
- Problematizar as metodologias adotadas na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Fundamental;
- Discutir a operacionalização das categorias, competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

RESUMO DO PROJETO

O ensino de História, como outras áreas do conhecimento, está marcado por mudanças e permanências, cuja organização curricular está, atualmente, normatizada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC –, documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais da Educação Básica. A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra: Filosofia, Geografia, História e Sociologia, que, de acordo com o texto da BNCC, objetiva o “processo de tomada de consciência do Eu, do Outro e do Nós, das diferenças em relação ao Outro e das diversas formas de organização da família e da sociedade em diferentes espaços e épocas históricas” (BRASIL, 2018, p. 547). A tarefa básica da referida área consiste em “permitir aos jovens utilizar os diversos meios de comunicação de forma crítica, não aceitando como verdade o ‘fato’ veiculado nas diferentes mídias. Desvendar e reconhecer os sujeitos, os sentidos obscuros e silenciados, as razões da construção de uma determinada informação e os meios utilizados para a sua difusão” [...] (BRASIL, 2018, p. 548). Objetivando favorecer a problematização, a crítica e a tomada de decisões, conclui-se que os jovens devem aprender a indagar. Portanto, o documento assume uma nova postura frente ao conhecimento, não tomando-o como

“pronto e acabado”, mas como processo de construção. Assim, considerando as normativas da BNCC, esta proposta de pesquisa focalizará as práticas de ensino de História e sua contribuição na efetiva construção das competências e habilidades previstas na formação do discente do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PEREIRA, Nilton Mullet; RODRIGUES, Mara Cristina de Matos. BNCC e o passado prático: temporalidades e produção de identidades no ensino de história. **Archivos analíticos de políticas educativas. Florida: EPAA, 2018. Vol. 26, n. 107 (3 set. 2018), 2018.**
2. RALEJO, Adriana Soares; MELLO, Rafaela Albergaria; AMORIM, Mariana de Oliveira. BNCC e Ensino de História: horizontes possíveis. **Educar em Revista**, v. 37, 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Estudo sobre formação de professores de línguas e atividade docente

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar a atividade de professores, analisando os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses docentes encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho;
- Compreender como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo *sujeito* (professor) – *outro* (aluno) – *objeto* (conteúdo);
- Verificar como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica;
- Analisar o tratamento didático dado aos materiais adotados pelos professores;
- Estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático e à análise da atividade docente.

RESUMO DO PROJETO

O presente estudo se propõe a investigar, numa perspectiva discursiva e dialógica, a atividade de professores de línguas. Pretendemos analisar os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses professores encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho. Algumas questões norteiam nossas reflexões: Como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho?; Como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo *sujeito* (professor) – *outro* (aluno) – *objeto* (conteúdo)? Como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica?; Que tratamento didático é dado aos materiais adotados?; Pretendemos, também, com esse estudo, estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático e à análise da atividade docente. A pesquisa se sustenta, fundamentalmente, no construto teórico da Clínica da Atividade (CLOT, 2007; CLOT; FAÏTA, 2016), da Ergonomia da Atividade (CLOT; FAÏTA, 2016; FAÏTA; SAUJAT, 2010), da teoria da enunciação de Bakhtin (2003; 2012), da teoria da Análise

Dialógica do Discurso – ADD (BRAIT, 2012; SOBRAL; GIACOMELLI, 2016), da teoria desenvolvimentista de Vigotski (2007). No que se refere ao quadro metodológico, pode-se utilizar a Autoconfrontação (VIEIRA; FAÏTA, 2003; CLOT; FAÏTA, 2016), que prevê sessões de autoconfrontação simples, cruzada e de retorno ao coletivo com o grupo de professores de línguas, ou o método da Instrução ao Sósia (ODDONE et al. 2015; CLOT, 2007).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BESSA, L. P.; DA SILVA, T. M.; DE MORAES, R. M. A. O ensino como trabalho: um novo olhar para a atividade do professor. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 10, n. 1, p. 93, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1192>. Acesso em: 10 jan. 2022.
2. DE MORAES, R. M. A. A abordagem ergonômica da atividade docente: uma introdução às noções teóricas e metodológicas. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 59–76, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1931>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Linguagem, tecnologias e ensino de língua portuguesa

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar fenômenos da linguagem, relacionando-os aos usos que são feitos das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), às possibilidades de leitura e de produção de textos (do ambiente impresso e do ambiente digital) que convivem na era digital e ao papel do professor como mediador de trocas textual-discursivas que incluem/pressupõem desenvolvimento de letramento digital por alunos do Ensino Fundamental e pelos próprios docentes e gestores da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar o ensino de leitura, escrita e gramática, nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Fortaleza, considerando as interações verbais da cultura digital;
- Analisar a estrutura, o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular, nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de língua portuguesa;
- Analisar a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de Língua Portuguesa;
- Investigar o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais em repositórios de objetos educacionais em forma de vídeo, imagem em movimento, jogos educacionais digitais, entre outros;
- Analisar, criar e avaliar recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa.

RESUMO DO PROJETO

Este subprojeto tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, numa perspectiva dialógica do discurso, considerando as várias esferas de circulação de discursos na contemporaneidade e as demandas sociais que delas e nelas surgem. As tecnologias digitais da informação e comunicação ampliaram a interação do mundo do impresso para o ambiente digital. Na cultura digital, convivem possibilidades de comunicação (e manipulação) de informações em que o usuário pode ser leitor e autor ao mesmo tempo, pode modificar textos, transformando-os em outros, pode apagar autoria, pode escolher conteúdos, entre outras formas de interação verbal. Neste cenário, o compromisso da escola em promover a reflexão e o desenvolvimento crítico do estudante (desde o início da educação básica) amplia-se em função da necessidade de se refletir sobre textos contemporâneos, que envolvem diversas linguagens, mídias e tecnologias e circulam em esferas, tais como a jornalística, a de divulgação científica, de participação na vida pública e a artístico-literária. Ao professor de língua portuguesa, cabe orientar os estudantes, como leitores e produtores de texto em desenvolvimento, “compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas

diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.” (BRASIL, 2017). Na formação continuada de professores e gestores, tratar desse novo compromisso da escola, cujo significados e possibilidades de operacionalização ainda são relativamente novos (ou até desconhecidos) pela própria comunidade escolar, é fundamental para que a escola contribua na formação de cidadãos críticos, reflexivos e éticos. Neste projeto, têm-se como objetivo então a formação de professores de língua portuguesa voltada para a reflexão e usos da linguagem em sua relação com a tecnologia.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. ARAÚJO, Nukácia. Curadoria digital: o importante papel do professor como curador de Recursos Educacionais Digitais. In: FINARDI, K. et al. **Transitando e transpondo n(a) linguística aplicada**. Campinas: Pontes, 2019.
2. HISSA, Débora; ARAÚJO, Nukácia. Infodemia na sociedade do desempenho: entre o mural panfletário e o panóptico digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2021, v. 21, n. 4, pp. 1011-1035.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA - POSLA
TÍTULO DO PROJETO
Mediação de leitura em sala de aula: práticas para esperar e criar comunidade de aprendizagem
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Investigar as práticas de mediação de leitura vivenciadas nas salas de aula do ensino Fundamental, discutindo o seu papel na criação de comunidades de aprendizagem mais solidárias e comprometidas com o enfrentamento das vulnerabilidades sociais que atingem crianças e adolescentes
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Investigar o processo de educação literária, relacionando-o ao papel do professor/ da professora como um/uma mediador/mediadora de leituras; - Realizar círculos de cultura para a investigação de palavras e temas geradores sobre leitura e literatura com comunidade com alunos(as) e professores(as) de turmas do Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza; - Cartografar propostas de vivências e experiências realizadas em escolas do Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza que considerem as práticas de leitura como abrigo, como práticas de cuidado, de solidariedade e esperança na construção de comunidades de aprendizagem; - Analisar como os temas da educação literária, da leitura e da formação de leitores são tratados na Base Nacional Comum Curricular e os seus desafios para as aulas do Ensino Fundamental; - Propor metodologias colaborativas para a promoção de práticas de mediação de leitura do Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza, visando à criação ou fortalecimento de comunidades de aprendizagem baseadas numa pedagogia da esperança.
RESUMO DO PROJETO
Considera-se que o espaço privilegiado para a leitura é a escola, tradicionalmente vista como responsável por transmitir o acervo literário, tomado como ordenado e verticalizado, como um conjunto de conteúdos a serem repassados por meio do ensino, em uma visão de educação bancária distante da realidade de estudantes e professores. No entanto, práticas de letramentos escolares e não escolares têm produzido a ideia de leitura como vivência e partilha, forma de criar comunidades de aprendizagem baseadas na solidariedade e na esperança de superação das diversas desigualdades. Essa ideia de leitura é possível a partir da consideração da linguagem como prática social e da mudança do próprio estatuto do literário, que tem se voltado para as práticas literárias horizontais, relacionadas às questões socioculturais mais amplas. Nessa virada de sentidos, a mediação de leitura se torna central uma vez que, se a educação literária compreende que o processo de formação de leitores não pode ser ensinado, mas sim vivenciado, é a mediação de leitura que possibilita essa vivência pela articulação que promove entre leitores, textos e experiências. Nesse sentido, este projeto pretende investigar as práticas de mediação de leitura vivenciadas nas salas de aula do Ensino Fundamental, discutindo o seu papel na criação de comunidades de aprendizagem mais solidárias e comprometidas com o enfrentamento das vulnerabilidades sociais que atingem crianças e adolescentes. A partir dos estudos críticos da linguagem e da pedagogia crítica, a abordagem de pesquisa propositiva da pragmática cultural será vivenciada em metodologias colaborativas e técnicas de pesquisa participante para a proposição de atividades de mediação de leitura em sala de aula, por meio de vivências experimentadas em educação comunitária popular, tais como: círculos de cultura, círculo de leitura, sarau, contação de histórias, cortejo cenopoético, dentre outros.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. HOOKS, B. **Ensinando Comunidade**: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021.
2. PETIT, M. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Multiletramentos e formação de professores de língua estrangeira

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar e descrever a multimodalidade em gêneros textuais multimodais impressos, em materiais didáticos e em websites instrucionais, como também o desenvolvimento de multiletramentos nas práticas de docentes de língua estrangeira do Ensino Fundamental II, na perspectiva da semiótica social, com vistas a ampliar as perspectivas de compreensão sobre a linguagem e seus mecanismos e aplicação no contexto da sala de aula da escola pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar como os significados são construídos e orquestrados (imagens, layout, texto verbal, som, cores, tipografia) nos textos multimodais de materiais didáticos do Ensino Fundamental II e nas atividades interpretativas utilizados em sala de aula de língua estrangeira (inglês);
- Investigar as práticas e abordagens pedagógicas em contextos educacionais do Ensino Fundamental II para examinar como os modos e recursos semióticos são utilizados para a compreensão e produção do conhecimento na sala de aula de língua estrangeira (inglês) e como auxiliam para o desenvolvimento do letramento multimodal.

RESUMO DO PROJETO

Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se em uma abordagem sociossemiótica e tem como foco o desenvolvimento de letramento multimodal na formação de docentes do Ensino Fundamental II, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas para o entendimento da construção de sentidos por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual, em gêneros textuais que circulam na sociedade contemporânea e na investigação de como os textos que materializam esses gêneros são explorados nos contextos de sala de aula de língua estrangeira, seja nos materiais didáticos do Ensino Fundamental II, seja nas práticas pedagógicas dos professores deste nível. Como objetivo geral, o projeto busca desenvolver pesquisas sobre os novos letramentos de professores do Ensino Fundamental II na formação continuada, utilizando a teoria da semiótica social e a abordagem da multimodalidade na análise e produção de materiais didáticos para o ensino de inglês, para observar as relações intersemióticas presentes nos referidos textos ou para examinar o uso dos diversos textos multimodais nos contextos educacionais. Metodologicamente, o subprojeto acolherá estudos que adotem pesquisas de natureza descritiva e exploratória, compreendendo análise de corpora de textos multimodais de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, coleções didáticas, websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais, ou pesquisas de natureza etnográfica ou pesquisa-ação que tratem dos letramentos do professor do Ensino Fundamental II para as práticas pedagógicas e que serão analisados de forma qualitativa e quantitativa. Os pressupostos que embasam as pesquisas fundamentam-se na teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), nas relações intersemióticas (MARTINEC e SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e nos multiletramentos e letramento multimodal (NEW LONDON GROUP, 1996; WALSH, 2010; CALLOW, 2008, van LEEUWEN, 2017, ROJO, 2012 e BNCC, 2017), que focalizam na construção de significados nos textos e nas atividades dos materiais didáticos, examinando os modos e os recursos semióticos de realização, e no desenvolvimento de habilidades para ler, interpretar e ensinar com textos multimodais no

contexto da sala de aula.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais (A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review** 66 (1), pp. 60–93.1996). Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>.
2. VIAN, Jr, O.; COSTA, J. de O. Multimodalidade em livro didático do ensino fundamental e seu papel no letramento visual. **Revista Prolíngua**, v.14, n. 2, p. 154-168, ago/dez 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/issue/view/2493>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Multiletramentos e letramento digital: leitura e produção nas mídias digitais

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar e discutir alfabetização midiática como objeto de ensino, em uma perspectiva dos (multi)letramentos e letramentos digitais, considerando as mídias digitais como esferas de circulação de conteúdo e informação para a formação de professores da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar o processo de produção multissemiótica de conteúdo nas mídias digitais, relacionando-o à alfabetização midiática dos alunos do Ensino Fundamental e dos docentes da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza;
- Pesquisar o processo de compreensão e interpretação multissemiótica dos gêneros presentes nas mídias digitais, relacionando-o à alfabetização midiática dos alunos do Ensino Fundamental e dos docentes da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza;
- Analisar as plataformas de mídia digital no que se refere às práticas de multiletramentos, aos designs multimodais, aos conteúdos temáticos e à textualidade presentes nesta esfera sociodiscursiva e suas implicações para a leitura e a produção de textos na escola

RESUMO DO PROJETO

Atualmente, os professores da Educação Básica são constantemente cobrados para usar e aplicar as tecnologias didáticas digitais em suas aulas, seja nas avaliações, nos planejamentos ou como estratégia de ensino em sala de aula. A aplicação de ferramentas e técnicas digitais no contexto escolar se potencializou de tal modo na contemporaneidade que hoje, em nossa sociedade de consumo, há o predomínio do caráter eminentemente utilitarista e tecnicista dos recursos digitais empregados na educação. Assim, ter habilidades e competências

didático-tecnológicas passou a nortear a definição da concepção de letramento digital, a qual compreende o letramento como técnica instrumentalista e considera professores e alunos sob o mesmo perfil social, econômico e ideológico. A partir dessa premissa, este subprojeto tem como objetivo principal analisar e discutir a alfabetização midiática como objeto de ensino, em uma perspectiva dos (multi)letramentos e letramentos digitais, considerando as mídias digitais como esferas de circulação de conteúdo e (des)informação. Para a concretização do projeto, pretendemos pesquisar tanto o processo de produção multissemiótica de conteúdo, como o processo de compreensão e interpretação dos gêneros presentes nas mídias digitais, relacionando-o à alfabetização midiática dos alunos do Ensino Fundamental e dos docentes da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza. Nosso foco será a análise de plataformas digitais, comumente conhecidas como redes sociais, como o Facebook, o Instagram, o Tik Tok, o Twitter, o Discord, o Telegram, no que se refere às práticas de multiletramentos, aos designs multimodais, aos conteúdos temáticos e à textualidade presentes nesta esfera sociodiscursiva e suas implicações para a leitura e a produção de textos na escola e na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. GRUPO NOVA LONDRES (GNL). Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuro Sociais. Tradução Deise Nancy de Moraes; Gabriela Claudino Grande; Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti; Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n.2, p. 101–145, 2021.
2. WOLF, M. **O cérebro no mundo digital**: os desafios da leitura na nossa era. São Paulo: Contexto, 2019.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE - PPGNS

TÍTULO DO PROJETO

Acompanhamento de adolescentes com obesidade em Fortaleza – ENSCA FOR 2024

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Reavaliar estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes das escolas municipais participantes do ENSCA-FOR(2019-2022) em Fortaleza-Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Caracterizar a antropometria dos participantes
- Caracterizar o consumo dos estudantes
- Comparar os dados entre a coleta ENSCA- FOR (2019-2022) e 2024

RESUMO DO PROJETO

A obesidade na adolescência é um problema de saúde pública que traz agravos à saúde podendo contribuir de forma importante para o risco de obesidade e doenças crônicas na idade adulta. Este será um estudo longitudinal que objetiva reavaliar estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes das escolas municipais participantes do Estudo de Nutrição e Saúde em Criança e Adolescente da cidade de Fortaleza / ENSCA-FOR (2019-2022). O estudo será realizado nas escolas participantes do ENSCA-FOR (2019-2022) com os estudantes oriundos do sexto, sétimo e oitavos anos na primeira onda da pesquisa que ainda permanecerem matriculados nas escolas municipais de Ensino Fundamental II. Serão coletados e analisados os dados sociodemográficos e antropométricos (peso, estatura, circunferência da cintura, circunferência do pescoço), calculados o índice de massa corporal por idade, o percentual de gordura e massa magra (bioimpedância), os dados de consumo alimentar (questionário de frequência de alimentação do escolar) e atividade física (questionário de atividade física - ipaq). Os dados serão analisados e expressos em média e desvio padrão, além de serem realizados testes de comparação de médias e associação com $p < 0,05$. A coleta iniciará após aprovação do comitê de ética em pesquisa da universidade estadual do ceará. Espera-se contribuir para avaliação da obesidade nos adolescentes ao longo do tempo e esclarecer os fatores relacionados a este fenômeno, além de contribuir para formação de mestres e com a pesquisa científica na área.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **GUIA ALIMENTAR DA POPULACAO BRASILEIRA (2014)**.
2. MARIA MARLENE MARQUES AVILA; ILANA NOGUEIRA BEZERRA; CLAUDIA MACHADO COELHO SOUZA DE VASCONCELOS; DANIELA VASCONCELOS DE AZEVEDO; MARIA DO SOCORRO DE SOUSA. (ORG.). **O PANORAMA DO SOBREPESO E OBESIDADE NO ESTADO DO CEARÁ**. 1ED.FORTALEZA: FORTALEZA- EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA, 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE - PPGNS

TÍTULO DO PROJETO

Estudo dos fatores de risco cardiometabólicos dos professores do Ensino Fundamental em Fortaleza – Ceará

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Avaliar os fatores de risco cardiometabólicos em professores do Ensino Fundamental em Fortaleza – Ceará

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde de professores do Ensino Fundamental em Fortaleza – Ceará;
- Classificar o estado nutricional dos professores;
- Analisar o consumo alimentar dos professores em relação à ingestão energética total, de macro e micronutrientes;
- Relacionar o consumo alimentar com a classificação do estado nutricional, o nível de atividade física, sono e o perfil bioquímico;
- Classificar o nível de estresse e relacionar com o consumo alimentar, nível de atividade física e perfil bioquímico.

RESUMO DO PROJETO

O consumo alimentar inadequado, o sedentarismo, a qualidade do sono, bem como nível de estresse podem configurar fatores de risco para a saúde cardiometabólica de professores. Desta forma, este estudo terá como objetivo avaliar fatores de risco cardiometabólicos em professores do Ensino Fundamental do Estado do Ceará. A amostra total estudada será de 600 professores distribuídos entre as escolas municipais de Fortaleza. Serão utilizados questionários para caracterização sociodemográfica, avaliação da qualidade do sono (IQSP, ESE e Diário do Sono), nível de estresse ocupacional (EVENT), coleta de exames bioquímicos (Glicose em jejum, Colesterol total, Colesterol HDL, Colesterol LDL, Triglicerídeos, Hemograma completo, Cortisol Matinal, Proteína C reativa e Creatinina), antropometria e avaliação do nível de atividade física (IPAQ). Quanto aos preceitos éticos, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UECE. As análises estatísticas serão realizadas no software R versão 4.0.3. Será analisada a normalidade e heterogeneidade dos dados. As comparações de médias serão realizadas pelo teste t de Student (dados normais) ou o teste de Mann-Whitney (dados não normais). A correlação entre as variáveis será verificada por meio do teste de correlação de Pearson (dados normais) ou de Spearman (dados não normais). A associação entre as variáveis categóricas será verificada por meio do teste de qui-quadrado de Pearson, ou o exato de Fisher. Os dados serão considerados significativos com valores de p menores ou iguais a 0,05.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Brasil. Ministério da Saúde. (2014). Guia alimentar para a população brasileira, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ed., 1.reimpr. Brasília: Ministério da Saúde. 156 p. Recuperado de https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
2. Malta DC, Pinheiro PC, Teixeira RA, Machado IE, Santos FMD, Ribeiro ALP. Estimativas do Risco Cardiovascular em Dez Anos na População Brasileira: Um Estudo de Base Populacional. Arq Bras Cardiol., v. 116, n. 3, p. 423-431, 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE - PPGNS

TÍTULO DO PROJETO

Formação de agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional para o Ensino Fundamental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Capacitar agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional para o Ensino Fundamental

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Elaborar e validar um instrumento de avaliação dos conhecimentos dos estudantes, manipuladores de alimentos, professores, gestores e demais colaboradores quanto a assuntos relacionados à educação alimentar e nutricional;
- Avaliar os conhecimentos prévios da comunidade escolar quanto a assuntos relacionados à educação alimentar e nutricional;
- Elaborar um manual a ser utilizado na capacitação dos professores, manipuladores de alimentos e estudantes voluntários, como agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional na escola;
- Capacitar professores, manipuladores de alimentos e estudantes voluntários, como agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional na escola;
- Avaliar, ao final da intervenção, os conhecimentos adquiridos pela comunidade escolar quanto aos conteúdos relacionados à EAN (Educação Alimentar e Nutricional) .

RESUMO DO PROJETO

As escolhas alimentares de cada pessoa acarretam consequências individuais e coletivas, impactando a saúde pública, o meio ambiente, as relações econômicas, sociais e culturais. No entanto, os hábitos alimentares são formados desde a infância com forte influência dos costumes familiares, mas podem ser susceptíveis às intervenções da escola quanto à conscientização e aprendizado de práticas alimentares saudáveis e sustentáveis. Por isso, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é amplamente incentivada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - regido pela Lei nº 11.947/2009 e Resolução nº 26/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que em suas diretrizes fomenta a indispensabilidade da inclusão de ações em EAN no currículo escolar. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva capacitar agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional para o Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa e quantitativa, a ser realizada em uma escola municipal de Ensino Fundamental e atuará, de forma direta, com estudantes, professores, manipuladores de alimentos, gestores e demais colaboradores, como agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional na escola e, de forma indireta, com toda a comunidade escolar. Inicialmente serão avaliados os conhecimentos prévios sobre EAN dos agentes multiplicadores. A seguir, será iniciada a capacitação contínua dos mesmos, juntamente com o desenvolvimento de estratégias para integrar, de forma transversal, os conteúdos dos componentes curriculares do Ensino Fundamental com ações voltadas à educação alimentar e nutricional na comunidade escolar. Ao final da intervenção, serão avaliados os conhecimentos adquiridos pela comunidade escolar quanto aos conteúdos relacionados à EAN. Será elaborado um manual a ser utilizado na capacitação dos professores, manipuladores de alimentos e estudantes voluntários, como agentes multiplicadores de educação alimentar e nutricional na escola. Espera-se alcançar a promoção da transformação da comunidade escolar pela incorporação de novos modos de vida e uso de tecnologias que serão possíveis pela associação entre a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Brasil. Ministério da Saúde. (2014). Guia alimentar para a população brasileira, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ed., 1.reimpr. Brasília: Ministério da Saúde. 156 p. Recuperado de https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

2. RAMOS, F. P.; SANTOS, L. A. DA S.; REIS, A. B. C.. Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 29, n. 11, p. 2147–2161, nov. 2013.
<https://doi.org/10.1590/0102-311x00170112>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – PPSAC
TÍTULO DO PROJETO
Enfrentamento da violência contra as mulheres na Educação Básica: formação docente a partir das demandas discentes
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver material instrucional acerca da violência contra as mulheres para abordagem da temática nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Investigar o conhecimento e vivências dos estudantes e professores do Ensino Fundamental e EJA sobre violência contra a mulher; • Propor material para inserção do assunto violência contra a mulher como tema transversal nos currículos do Ensino Fundamental e EJA; • Realizar levantamento documental e bibliográfico acerca de questões epidemiológicas, legais e de formação na área da violência contra as mulheres; • Validar o material instrucional proposto na perspectiva de especialistas e professores do Ensino Fundamental e EJA.
RESUMO DO PROJETO
A violência sexual contra a mulher é um fenômeno de grande impacto no Brasil, que desafia as mais variadas instituições para seu enfrentamento. Salienta-se que, em 2021, a prevenção da violência contra a mulher foi incluída por lei federal como tema transversal nos currículos da Educação Básica. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa objetiva desenvolver material instrucional acerca da violência contra as mulheres para abordagem da temática nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e EJA. Trata-se de pesquisa multimétodos, a ser realizada na rede básica de educação do Ceará, com participação de estudantes e professores. Serão seguidas algumas etapas: a) Realização de diagnóstico acerca do conhecimento dos envolvidos sobre a temática e a abordagem utilizada atualmente nos currículos; b) Levantamento de documentos que explicitem a situação epidemiológica, legal e sobre formação na área da violência contra as mulheres no Brasil; c) Construção de material instrucional para ser utilizado nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e EJA, entendendo a prevenção da violência contra as mulheres como um tema transversal a ser trabalhado nas escolas; d) Validação do material construído por especialistas e pelo público-alvo. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos para o seu desenvolvimento. Espera-se contribuir com a inserção do tema transversal de prevenção da violência contra as mulheres nas escolas de Ensino Fundamental de Fortaleza-CE, o que possibilitará reflexões acerca do assunto, baseadas nas realidades locais com possível construção de novas práticas sociais.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. MOREIRA, A. R.; VIEIRA, L. J. E. S.; CAVALCANTI, L. F.; SILVA, R. M.; FEITOZA, A. R. Manifestações de violência institucional no contexto da atenção em saúde às mulheres em situação de violência sexual. Saúde e Sociedade (Online), v. 29, p. 1-11, 2020. 2. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 4, p. e00074420, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – PPSAC

TÍTULO DO PROJETO

Formação de professores para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Executar uma formação permanente com professores de Educação Física e de outras áreas de conhecimento para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Preparar um curso de formação permanente em EaD, focado em conhecimentos necessários para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental;
- Acompanhar a execução dos planos de ação pelos professores envolvidos no curso;
- Avaliar a viabilidade, a fidelidade, a adequabilidade, a aceitabilidade e a implementação das ações propostas nos planos de ação dos pelos professores envolvidos no curso para o Ensino Fundamental II.

RESUMO DO PROJETO

O Guia de Atividade Física para a População Brasileira foi lançado em 2021 com o propósito de orientar que todos os sujeitos da comunidade brasileira conheçam as estratégias para construir pessoas e comunidades mais ativas. Em particular, a escola é destacada como um contexto propício para que sejam construídas as experiências e oportunidades que favoreçam a prática de atividade física. Portanto, ações que visem fortalecer a implementação e legitimação das recomendações deste Guia no contexto escolar devem ser estruturadas e avaliadas. O presente projeto de pesquisa terá o objetivo de executar uma formação permanente com professores de Educação Física e de outras áreas de conhecimento para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira na escola. Um estudo de métodos mistos e múltiplas etapas será realizado, considerando: 1) a elaboração de um curso de formação permanente em EaD focado no Guia; 2) a proposição e execução de planos de ação dos professores em escolas de Ensino Fundamental; 3) a avaliação da implementação. Um grupo de pesquisadores e profissionais das escolas envolvidas, Universidades/Institutos e órgãos governamentais estarão no planejamento, execução e avaliação do estudo. O projeto será aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo Resoluções e os aspectos éticos em pesquisa. Espera-se que a formação se mostre viável, adequada e sustentável para implementação em larga escala.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações para o Desenvolvimento de Práticas Exitosas de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS
TÍTULO DO PROJETO
Autonomia, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Refletir sobre os limites e as possibilidades que se apresentam na realidade das pessoas com deficiência, pensando formas de ampliação de seus direitos, garantia da sua acessibilidade e inclusão com autonomia e liberdade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Conhecer os paradigmas conceituais e as reflexões teóricas que marcam o campo das pesquisas sobre pessoas com deficiência; - Analisar e contextualizar os documentos e marcos legais nos âmbitos internacionais, nacionais e estaduais; - Compreender os contextos sociais em que se inserem as pessoas com deficiência, com vistas a refletir sobre os desafios e as possibilidades de superação de barreiras à acessibilidade; - Refletir sobre a inserção da pessoa com deficiência na escola e sobre a educação como possibilidade de construção de autonomia e liberdade por estes sujeitos; - Destacar as implicações das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência no acesso às políticas públicas (saúde, transporte, moradia, etc) na possibilidade de sua inclusão e na permanência na escola.
RESUMO DO PROJETO
Historicamente, as pessoas com deficiência têm vivenciado um contexto de exclusão e deparado-se com barreiras diversas, sejam elas físicas, de comunicação ou atitudinais, inclusive na esfera familiar e comunitária. Todavia, há que se considerar que, nas últimas décadas, ocorreram significativos avanços, sobretudo no que se refere ao campo da educação. O espaço da escola, no contexto das pessoas com deficiência, se destaca como um campo, cuja inclusão implica, de modo significativo, a ampliação de possibilidades de acesso a outros direitos. Destaque-se que, para tal, importa justamente que sejam superadas as perspectivas que anteriormente compreendiam de modo equivocado estes sujeitos de direitos como “incapazes”. As reflexões avançaram no entendimento de que as limitações se encontram nos contextos sociais, espaços e realidades em que estão inseridas estas pessoas. Enquanto sujeitos, deve-lhes ser respeitada a condição de igualdade e liberdade, bem como dadas as condições de acessibilidade, garantindo-lhes, de igual modo, justiça e equidade. Com base nesta compreensão, esta proposta de pesquisa, intenta desenvolver reflexões a partir de pesquisas que fundamentem e orientem a construção destas estratégias, garantindo, assim, a ampliação dos direitos e a efetivação da acessibilidade para as pessoas com deficiência.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. RUSSEL, Marta; MALHOTRA, Ravi. Capitalismo e Deficiência. In: FELIX, Gil; LAGE, Aline (org.). Capitalismo e surdez. Brémen: El Tiple, 2021. Disponível em: https://grupodepesquisasobretrabalho.files.wordpress.com/2021/02/capitalismo-e-surdez.pdf 2. Borges, J. A. de S., & Pereira, A. C. C. (2016). O estado da arte sobre políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil: dialogando sobre transversalidade e educação. Revista Do Serviço Público, 67(4), 555 - 574. Disponível em: https://doi.org/10.21874/rsp.v67i4.1132

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS	
TÍTULO DO PROJETO	
Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar	
OBJETIVO GERAL DO PROJETO	
Refletir sobre a relação entre estudos de gênero e família, buscando pensar a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentido e as expressões de violência e desigualdade social nela presentes.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO	
- Desenvolver pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres; - Pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres, à questão étnico-racial, à sexualidade e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional; - Desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.	
RESUMO DO PROJETO	

A compreensão interseccional das desigualdades de gênero, sexuais, étnico-raciais, de idade e origem nos estudos de família, além da manifestação destas intersecções em outros contextos sociais, dentre eles a escola, é um tema que merece ser discutido em instituições de ensino. Sendo assim, este projeto visa a refletir sobre a relação entre estudos feministas/de gênero e estudos de família. Busca-se pensar aqui a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentidos e refletir sobre as relações de gênero, expressões de violência e desigualdade social. Pretende-se desenvolver, portanto, pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres e pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional. Além do mais, intentamos desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

REFERÊNCIAS DE APOIO	
1. OSTERNE, M. S. F. Na Trilha das Concepções: família, juventude, e políticas públicas. In: CUNHA, L. M.; SILVEIRA, I. M. M. (Org.). Expressões da Questão Social no Ceará. 1ªed. Fortaleza: EDUECE, 2021, v. 1, p. 223-238. Disponível em: http://www.uece.br/eduecewp/wp-content/uploads/sites/88/2021/10/As-express%C3%B5es-da-Quest%C3%A3o-Social-no-Cear%C3%A1-Laura-Maria-Cunha.pdf 2. OSTERNE, M. S. F. A extensa rede de significados formulados no campo da violência doméstica contra a mulher. In: OSTERNE, M. S. F. Violência nas relações de gênero e cidadania feminina. 1. ed., Fortaleza, CE : Edmeta Editora, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1YMg1GVKhL9TRZETOjFswirCAkgS8LDcK/view?usp=sharing	

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS
TÍTULO DO PROJETO
Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da Educação Básica
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Estudar as implicações do neoliberalismo brasileiro sobre o trabalho e a docência no âmbito da Educação Básica, com suporte no pensamento crítico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
- Refletir criticamente, por meio de literatura atualizada que aborda as transformações estruturais no capitalismo mundial e suas implicações no trabalho docente; - Destacar as demandas no âmbito da educação escolar postas para os/as docentes, exigindo-lhe processos de formação continuada; - Refletir sobre os desafios e as circunstâncias adversas impostas aos/as docentes em um contexto de prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo; - Apresentar os conhecimentos técnicos e operacionais e as diversas estratégias de ensinagem, que constituem a realidade dos/as trabalhadores/as da educação básica; - Pensar estratégias de utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc. – como mediações do processo educativo.
RESUMO DO PROJETO
Sob o signo da globalização, da reestruturação produtiva e do neoliberalismo, pilastras das sociedades atuais, tais como o trabalho e a educação sofreram mutações significativas. Os sistemas regulativos foram flexibilizados ou destruídos e vêm se diversificando e aprofundando formas de precarização do trabalho em todos os setores da vida econômica e social. Ao mesmo tempo, a educação escolar é demandada a formar pessoas com inteligência para lidar com circunstâncias inusitadas e resolver problemas com alto grau de autonomia e criatividade, seja nos ambientes laborais, seja na participação social, seja, ainda, em um cotidiano cada vez mais tecnologizado. Por conseguinte, a formação inicial de nível médio, tecnológico ou superior constitui, hoje, apenas um patamar mínimo a partir do qual e sob as exigências postas pela sociedade, se desenvolve um processo de formação contínua, sob pena de o indivíduo ficar à margem dos processos sociais. A docência é, pois, desafiada a dar respostas a estes requerimentos em circunstâncias adversas impostas pela prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo. Estes desafios exigem dos(as) trabalhadores(as), em geral, e dos(as) trabalhadores(as) da educação, em particular, um sólido conhecimento sobre o contexto econômico, político e social em que vivemos, o domínio sobre as configurações do mundo do trabalho e a criatividade para responder ao que se exige hoje em todas as atividades laborais e, em especial, nos processos formativos escolares. No último caso, o(a) profissional que lida com a educação sente a necessidade de integrar conhecimentos técnicos e operacionais com diversas estratégias de ensinagem, inclusive, a utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc – como mediações do processo educativo.
REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Silva, A. M. A Precarização do Trabalho Docente no Século XXI: o precariado professoral e o professorado estável-formal sob a lógica privatista empresarial nas redes públicas brasileiras. **Revista Trabalho Necessário**, 17(33), 2019, p. 321-325.

2. TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4250818/mod_resource/content/1/O%20trabalho%20docente%20hoje%200-%20elementos%20para%20um%20quadro%20de%20an%C3%A1lise.pdf

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS
TÍTULO DO PROJETO
Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
• Conhecer a realidade do sistema socioeducativo cearense, buscando identificar seus limites e possibilidades.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Refletir criticamente sobre a ascensão mundializada do Estado penal e suas formas de expressão e consequências, particularizando-se a realidade brasileira e cearense; • Pensar as interconexões da realidade dos adolescentes no sistema socioeducativo com a chamada guerra ao tráfico e a criminalização do uso de drogas, buscando compreender seus significados e efeitos; • Pensar as interfaces das relações de gênero, geração e etnia no atual contexto do sistema socioeducativo cearense; • Destacar as ações educativas e de trabalho executadas no âmbito dos Centros Socioeducativos e compreender suas implicações na vida dos adolescentes.
RESUMO DO PROJETO
Na realidade brasileira, observa-se a crise ocasionada pela priorização da privação de liberdade que adensa a superlotação das penitenciárias e do sistema socioeducativo, destacando-se aqui, mais recentemente, uma intensa ampliação do número de mulheres encarceradas e adolescentes em contextos de medidas socioeducativas. Além desta caracterização penal do Estado e o uso por este de inúmeros dispositivos de controle, disciplinamento e punição, temos ainda a “grande mídia oficial” que alimenta constantemente a ideia de uma super violência, diante da qual urge, segundo a visão reacionária, a necessidade de punição para todo e qualquer crime, e atrelado a isso, o discurso inflamado da redução da maioridade penal. Ressalta-se que este “todo e qualquer crime” diz respeito, na quase maioria das vezes, a uma determinada classe, etnia e geração: uma juventude pobre e negra. Na história do Brasil, a utilização de um estereótipo racial para construção de suspeitos, fundado na ideia de “classes perigosas”, é uma constante e, foi construída no pós-abolição, mas se reflete, ainda hoje, na estrutura seletiva do sistema de justiça criminal. A seletividade do sistema penal se concretiza ancorada em um ideal punitivista, visivelmente direcionado para determinados segmentos sociais, e se dedica ao encarceramento em massa como estratégia prioritária. Reconhecendo a necessidade de debater as manifestações do Estado Penal Neoliberal discriminatório, racista e de cunho classista, esta pesquisa demonstra interesse pela desconstrução das desigualdades sociais por parte do Estado e da sociedade civil. Também demonstra que estamos atentos ao futuro da juventude brasileira e afinados ética e humanamente com a manutenção dos direitos sociais conquistados, reconhecendo, inclusive, a necessidade de se pensar alternativas de responsabilização penal, alinhadas ao Sistema de Proteção Integral (ECA), para além da ineficaz privação de liberdade, pura e simplesmente
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. BONALUME, B. C.; JACINTO, A. G. O circuito da violência no sistema socioeducativo: do mito à falácia da socioeducação. Argumentum, 12(3), 2020, p. 181–194. 2. ALBUQUERQUE, C. S.; AZEVEDO, E. E. B.; AQUINO, J. E. F. (2021). Pacote anticrime e nova lei de drogas: fascistização neoliberal e gestão dos indesejáveis. Serviço Social em Debate, 3(2), 2021. Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4921

**MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL -
MASS**

TÍTULO DO PROJETO

Saberes sobre questão étnico-racial, processos de resistência indígena e negra frente ao projeto (neo)colonial

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Refletir sobre a situação das populações indígenas e negras do Brasil e, especificamente, do Nordeste, suas condições sociais, econômicas e políticas no cenário contemporâneo, bem como sobre as lutas e modos de resistência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar e contextualizar os documentos e marcos legais nos âmbitos internacionais, nacionais e estaduais relacionados à luta do povo negro e indígena;
- Identificar, nos contextos sociais e educacionais nas formas de organização social indígenas e quilombolas, expressões da questão social e do racismo estrutural e suas implicações no ambiente escolar;
- Apresentar experiências presentes nas escolas que tratam, de modo crítico, o racismo e dão visibilidade às culturas negra e indígena;
- Refletir sobre os modos e experiências de vida das comunidades quilombolas e indígenas atuais, nos territórios onde habitam: suas lutas, formas de resistência, de manutenção e preservação de sua história, identidade étnica, costumes, rituais sagrados e tradição ancestral;
- Produzir material didático, de orientação, bem como cartilha com catálogo de sugestões de intervenções a partir das reflexões desenvolvidas.

RESUMO DO PROJETO

Esta proposta visa refletir sobre a situação dos povos indígenas e populações negras do Brasil e, especificamente, do Nordeste, envolvidos nos processos de territorialização, quando da colonização eurocêntrica, associados às missões religiosas e desenvolvimento da economia de exploração pré-capitalista. Trata-se de uma proposta que intenta ainda conhecer as condições sociais, econômicas e políticas destas populações ao final dos séculos XIX, XX e no cenário contemporâneo e destacar as lutas e modos de resistência que repercutem em suas ações e práticas de convivência com a natureza, com o território, com a sua cultura e sociabilidade. Pretende-se ainda pensar sobre o genocídio étnico-racial no Brasil e sobre como os povos negros e indígenas constituem relações socio-econômicas, culturais, intergeracionais e espirituais e sua contribuição para a sustentabilidade ambiental e diminuição da crise ecológica e climática contemporânea e para a emancipação humana. Importa também pensar sobre as políticas educacionais, principalmente àquelas, do campo da Educação Básica, relacionadas à questão étnico-racial, dialogando com marcos legais, tais como: Plano Nacional das Diretrizes da Educação das Relações Étnico-Raciais; Lei 10.639/2003; Lei 11.645/2008; Diretrizes para Educação Indígena e Diretrizes para Educação Quilombola. Pretende-se, pois, contribuir com a reversão do cenário preocupante que o Estado do Ceará carrega no que tange ao racismo estrutural. Acreditamos que pautar processos educacionais críticos é de extrema importância para a produção científica e para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MADEIRA, M. Z. A. ; GOMES, D. D. O. ; BRANDAO, W. N. M. P. . Justiça racial e direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais. **Revista Katalysis** , v. 23, p. 317-326, 2020.
2. MADEIRA, M. Z. A. ; GOMES, D. D. O. . Racismo estrutural e as insistentes desigualdades raciais.

N'umbuntu em Revista , v. 6, p. 223-247, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - PPGS

TÍTULO DO PROJETO

Ações sociopolíticas de promoção da saúde e cidadania para as juventudes das escolas públicas municipais de Fortaleza.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Elaborar 02 fascículos dirigidos à comunidade jovem discente das Escolas Públicas Municipais de Fortaleza tratando do tema “Sexualidades e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), mais especificamente o HIV/AIDS”, numa perspectiva sociocultural e histórica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Mapear materiais de prevenção e promoção da saúde na Secretaria Municipal de Educação voltados para o tema em questão;
- Analisar os tipos de discursos veiculados no material didático-pedagógico, caso tenha;
- Identificar, por meio de documentos, as ações preventivas desenvolvidas nas escolas;
- Elaborar novos modelos de prevenção, promoção da saúde e cidadania por meio dos 02 fascículos;
- Propor a utilização dos fascículos como material didático-pedagógico na rede escolar.

RESUMO DO PROJETO

No Brasil, estudos recentes realizados sobre a relação entre escola, juventude, comportamentos sexuais e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) têm levado a muitas discussões nos congressos científicos, como também nas instituições governamentais responsáveis em promover estratégias de prevenção para esse grupo. Por vivenciar uma época de descobertas e experimentações, a juventude torna-se um grupo bastante vulnerável às infecções por meio das práticas sexuais, dentre elas, a infecção pelo vírus HIV e outras mazelas. Embora exista um estatuto que define, de maneira etária, a juventude em um intervalo de vida que vai dos 15 aos 29 anos, tal representação não se limita a esse recorte. Bourdieu (1983) analisa que as faixas etárias são repletas de pré-noções construídas culturalmente e, por isso, manipuladas e manipuláveis de acordo com a dinâmica dos comportamentos, as definições de ações sociopolíticas e as demandas dos grupos sociais e aponta também para a compreensão da categoria na sua pluralidade, representante não de uma cultura juvenil unitária, mas sim de Culturas Juvenis. Portanto, considerar a pluralidade juvenil e suas especificidades é fundamental para a criação de estratégias de prevenção. Nesse contexto, o objetivo do projeto em questão é elaborar 02 fascículos dirigidos à comunidade jovem discente das Escolas Públicas Municipais de Fortaleza tratando do tema “Sexualidades e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), mais especificamente o HIV/AIDS”, numa perspectiva sociocultural e histórica. Nos fascículos, serão tratadas temáticas articuladas com as sexualidades, como identidades de gênero, saúde reprodutiva e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/Aids. A elaboração dos 02 fascículos nos permitem contribuir como pesquisadores na formação das juventudes nos espaços escolares.

REFERÊNCIAS DE APOIO

BOURDIEU, Pierre. A Juventude é apenas uma palavra In: __. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

PAIS, José Machado. A transição dos jovens para a vida adulta. In: PAIS, José Machado. **Culturas Juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996. p. 21-36.

PAIVA, Vera. **Fazendo arte com a camisinha**: sexualidade jovens nos tempos de AIDS. São Paulo: Summus, 2000.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - PPGS

TÍTULO DO PROJETO

Conhecendo e prevenindo a radicalização *on-line* entre crianças e adolescentes: um guia para docentes

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Realizar pesquisa sobre radicalização *on-line* pelo masculinismo, pelo supremacismo branco e pela misantropia (desprezo à humanidade) entre crianças e jovens, visando compreender as estratégias de engajamento e recrutamento desse público. Pretende-se, com isto, fornecer indícios para compreender e identificar a violência ideologicamente motivada por conteúdos inspiracionais de masculinismo, supremacismo branco e misantropia, a partir do conhecimento das “subculturas” em plataformas digitais, suas linguagens, seus símbolos e suas formas de ação, como os *RedPill*, os *incel* (celibatários involuntários), a *true crime community* e grupos extremistas de incentivo à ideiação violenta e suicida, automutilação e maus tratos a animais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- As diferenças e as relações possíveis entre violência na escola, crimes de ódio e extremismo violento;
- As relações entre cultura masculinista, relações amorosas abusivas, privacidade e assédio *on-line* através do compartilhamento de fotos íntimas (*nudes*);
- As principais filosofias e ideologias políticas que influenciam o masculinismo, o supremacismo branco e a misantropia;
- A origem das subculturas *on-line* extremistas, linguagens, símbolos e formas de ação;
- O funcionamento das plataformas digitais como meio de engajamento e recrutamento;
- A realidade dos casos de violência ligados a assédio *on-line* entre crianças e adolescentes nas escolas de Fortaleza/CE a partir de casos de repercussão, denúncias e experiências das comunidades escolares;
- A história dos atentados de extremistas violentos ideologicamente motivados, especialmente os ataques a escolas.
- A oferta de um curso para docentes do ensino fundamental sobre radicalização *on-line* e extremismo violento;
- A elaboração e divulgação de uma cartilha didática;
- Um ciclo de diálogos propositivos com sociedade civil e formuladores de políticas públicas na área de educação, cultura e segurança pública na cidade de Fortaleza.

RESUMO DO PROJETO

O extremismo violento se orienta por diferentes conteúdos, principalmente, correntes políticas reacionárias e antidemocráticas. Mas, hoje, estes conteúdos circulam, com diferentes graus de permeabilidade, em subculturas *on-line* relacionadas a temas variados, em especial, jogos eletrônicos e música, a partir dos quais se conectam com diferentes “filosofias de vida” e identidades juvenis, como os *RedPill*, os *incel*, a *true crime community*, que se projetam através de iniciativas plurais (*games*, comunidades nas redes sociais, livros, youtubers, *coachs*, *podcasts*), expandindo o alcance de ideias que incentivam assédio *on-line*, violência sexual, ideiação violenta e suicida, automutilação e maus tratos a animais. Nesse sentido, a questão está interligada, muitas vezes, aos chamados “crimes de ódio” e ao tema da violência na escola, incluindo o *bullying*. Porém, trata-se de algo mais específico: a construção ativa de identidade como parte de uma missão contra uma suposta decadência do mundo moderno. Ao oferecerem um senso de identidade e respostas a crianças e adolescentes em processo de amadurecimento emocional e em busca de vínculos entre pares, as subculturas extremistas convertem a revolta e o ressentimento contra problemas pessoais e sociais em atos de violência como afirmação de superioridade contra alvos considerados inferiores, em especial mulheres, negros, pessoas com deficiência e comunidade LGBTI+.

DUAS REFERÊNCIAS DE APOIO

1. FISHER, Max. **A máquina do caos: como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo**. São Paulo: Ed. Todavia, 2023.
2. PRADO, Michele. **RedPill – Radicalização e Extremismo: em nome de “Deus”, dos “homens” e da “liberdade”**. Ed. Todos os livros, 2023.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

TÍTULO DO PROJETO

Cultura da escrita / cultura das imagens artísticas: convergências da experiência sensível na formação do olhar docente e discente nas escolas públicas de Fortaleza

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver maior familiaridade com a convergência entre textos e imagens artísticas para formação do olhar docente e discente dirigido à comunidade escolar, ao ato de ensinar e à vida em sociedade a partir da produção de uma coletânea de fascículos e oficinas que subsidiarão a relação ensino-aprendizagem nas Escolas Públicas de Fortaleza. Para tanto, serão valorizadas marcadores socioculturais – classe, raça, etnia, gêneros e diversidades sexuais – expressos pelas juventudes no espaço escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar criticamente a articulação entre imagens e discursos presentes no material didático-pedagógico;
- Elaborar estratégias de formação para a cidadania por meio do conhecimento e da valorização da arte e da cultura no Ceará;
- Identificar no cotidiano da escola: temáticas, personagens e cenas com potencial para ampliar a sensibilidade visual docente e discente;
- Coletar materiais e elencar recursos e técnicas para a produção de material didático no formato de fascículos;
- Realizar oficinas e confeccionar fascículos utilizando o material coletado, a fim de promover a experiência sensível como meio de interpretação das sociabilidades docente e discente e do mundo.

RESUMO DO PROJETO

No Brasil, estudos recentes realizados nos âmbitos da sociologia da arte e da cultura apontam lacunas relativas ao universo escolar, às juventudes e ao trabalho docente, levando a muitos debates que não se limitam à realidade de congressos científicos, mas interpelam instituições governamentais responsáveis em promover estratégias de valorização de um olhar capaz de reconhecer a experiência letrada, a arte e a cultura como parte da formação para a cidadania. As práticas de fruição de imagens e de leitura de textos impressos, seja ao longo do processo de formação de jovens, seja do exercício da atividade docente, requerem uma atenção específica no universo escolar, na condição de elemento simbólico mediador de processos sociais mais amplos. A juventude constitui um processo de mudança fisiológica, mas também cultural, cuja definição não pode se limitar à sua caracterização etária, por abranger um intervalo de vida que vai regularmente dos 15 aos 29 anos. De fato, as interpretações conferidas ao que ocorre nas diversas faixas etárias no universo humano acham-se repletas de pré-noções construídas culturalmente. Por isso, é preciso considerá-las criticamente, como elementos manipulados e manipuláveis, relativos à dinâmica dos comportamentos, às definições de ações sociopolíticas e às demandas específicas dos grupos sociais. Assim, por seu caráter situado, ainda é preciso considerar a pluralidade que caracteriza as culturas juvenis. Nesse contexto, o objetivo do projeto em questão é: desenvolver maior familiaridade com a convergência entre textos e imagens artísticas para formação do olhar docente e discente dirigido no âmbito da comunidade escolar, ao ato de ensinar e à vida em sociedade, a partir da produção de uma coletânea de fascículos e oficinas que subsidiarão a relação ensino aprendizagem nas Escolas Públicas de Fortaleza. Para tanto, serão valorizadas marcadores socioculturais – classe, raça, etnias, gêneros e diversidades sexuais – expressos pelas juventudes no espaço escolar, os quais contextualizam politicamente o lugar dessa população. A elaboração dos fascículos e oficinas com as citadas temáticas permite a participação de pesquisadores e gestores no enfrentamento das condições conflitantes que as juventudes e o corpo docente vivenciam no cotidiano da cidade.

REFERÊNCIAS DE APOIO
1. DWORECKI, Silvio. Em Busca do Traço Perdido . São Paulo: EDUSP, 1998.
2. INGOLD, Tim. Linhas : uma breve história. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
TÍTULO DO PROJETO
Religiões, educação básica e cultura de paz na cidade de Fortaleza
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Compreender, socio-educacionalmente, a presença das religiões no cotidiano escolar das escolas municipais da cidade de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
• Identificar os diversos modos da presença das religiões no espaço escolar; • Produzir diagnóstico e material didático acerca da relação escola-religiões, com ênfase na fomentação de uma cultura de paz entre os diferentes; • Contribuir para uma efetivação do espaço de tolerância religiosa em escolas da rede municipal de ensino de Fortaleza.
RESUMO DO PROJETO
O projeto de pesquisa <i>Religiões, educação básica e cultura de paz na cidade de Fortaleza</i>, buscando identificar elementos da presença destas no ambiente escolar da rede pública municipal de ensino (seja por meio do ensino religioso ou por meio das práticas religiosas por meio dos agentes escolares – professores, gestão, estudantes etc), propõe-se a refletir, sociologicamente, acerca dos modos como práticas religiosas têm sido utilizadas, ou podem vir a sê-lo, para a promoção de uma cultura de paz na cidade, a partir do ambiente escolar, tendo em vista a presença destas no cotidiano de professores, estudantes, gestores, pais e sociedade em geral na relação escola-sociedade. Para isso, acionar-se-á o par analítico “tolerância-intolerância”. Como se pode constatar a partir de dados demográficos, existe ampla hegemonia do cristianismo católico na cidade, acompanhado de perto pela presença considerável de cristãos evangélicos pertencentes às mais diversas denominações, convivendo, tolerantemente ou não, com outras práticas religiosas, seja na sociedade seja na escola. A pesquisa buscará mapear, também, a presença de outras identidades religiosas na escola e de que modos essa presença se dá, refletindo sobre aspectos do contexto escolar que estejam ou não contribuindo para a disseminação das práticas de (in)tolerância religiosa, seja a partir do material didático, da atuação docente, da gestão escolar ou mesmo da inter-relação entre os estudantes. Serão selecionadas escolas de diferentes regiões da cidade (que expressem diversidade de renda, faixa etária na escola, localização geográfica e, sobretudo, identificação religiosa hegemônica da região, dentre outros dados) que atendam o público do Ensino Fundamental II. Partindo das orientações da LDB acerca da tolerância e da construção de um ambiente escolar plural, laico e cidadão, o projeto visa, assim: contextualizar a relação entre educação e religião na cidade e em sua rede pública de ensino; produzir reflexões sobre a temática da (in)tolerância; contribuir, por meio de oficinas e material didático, para uma perspectiva multicultural da religião no espaço escolar, que colabore, efetivamente, para a construção de uma cultura de paz.
DUAS REFERÊNCIAS DE APOIO
1. NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2020 (Feminismos Plurais / coordenação de Djamila Ribeiro). 2. TEIXEIRA, Faustino (Org.) O diálogo interreligioso como afirmação da vida. São Paulo: Paulinas, 2007.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação
Superior Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa



ANEXO V

TERMO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL EM FORMATO PDF

Eu, _____, CPF _____, portador(a) do documento de identidade _____, para o fim específico de atender à documentação exigida pelo Edital____/2023 referente ao Processo do programa Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares da Universidade Estadual do Ceará, autodeclaro-me:

() negro/a () pardo/a

Declaro, também, estar ciente de que a prestação de informação falsa, apurada posteriormente à conclusão da seleção ou ao ingresso no Programa, em procedimento que me assegure o contraditório e ampla defesa, ensejará a eliminação da seleção, bem como o cancelamento de minha matrícula na Universidade Estadual do Ceará, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) Candidato(a) de acordo com Carteira de Identidade